ANNO XLIX. NUMERO 298 — DOMINGO 28 DE DEZEMBRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis d'tos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João [illegible]aria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da P[illegible]; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1873.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Em solução ao officio de V. Exc., de hontem datado, sob n. 987, relativamente ao fornecimento de generos alimenticios precisos para as dietas e rações aos respectivos empregados no trimestre de outubro a dezembro deste anno, tenho a dizer que, não tendo os negociantes Beltrão, Oliveira & C. querido sujeitar-se ao abate de 10 % nos preços de sua proposta para dito o fornecimento, deve ser este novamente posto em praça, convindo que em quanto se não resolver sobre a materia as compras sejam feitas a dinheiro, para o que recommendo nesta data ao inspector da thesouraria de fazenda que mande adiantar ao almoxarife d'aquelle estabelecimento, á vista do competente pedido, a quantia necessaria para occorrer á despeza provavel com a compra de taes generos para um mez.—O que V. Exc. fará constar ao referido director.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para a devida execução copia do aviso circular do ministerio da guerra, de 24 de setembro ultimo, recommendando a fiel observancia das disposições em vigor, regulando os casos em que podem ser chamados para servirem de membros de conselhos de guerra officiaes da guarda nacional.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—De conformidade com o que determina o aviso do ministerio da marinha, de 27 de setembro ultimo, mande V. S. construir nesse arsenal, para o serviço da capitania do porto do Ceará, duas boias de ferro com as dimensões que a essa inspecção forem indicadas pela referida capitania.

2ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Benjamin Pinto Nogueira, juiz de direito da comarca de Buique, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar-se.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Concedo a autorisação que pede o delegado do termo de Ipojuca para alugar por 12$000 mensaes uma casa a Manoel Barbosa de Sant'Anna, para servir de prisão e quartel n'aquella localidade.

— Ao juiz de direito do Buique.—Devolvo a Vmc. a nota que enviou a esta presidencia com officio de 20 de setembro proximo passado, a qual, segundo o exame feito e que por copia lhe envio, foi declarada falsa, e lhe recommendo o processo, que deve ter sido instaurado, trazendo a meu conhecimento o resultado delle.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. as suas ordens, afim de que destaquem no districto de Pimenteiras, do termo do Bonito, tres praças e um cabo do corpo sob o seu commando.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc., afim de que seja entregue ao agente das rendas da provincia das Alagoas, n'esta capital, a quantia de 26$000, que pelo da dita provincia foi adiantada ás praças do corpo sob seu commando, Antonio Pereira de Queiroz e Manoel Bernardo de Jesus, sendo 13$000 a cada uma dellas.

— Ao subdelegado de Pimenteiras.—Faça Vmc. entrega das obras e moveis da extincta colonia de Pimenteiras ao Rvm. missionario capuchinho Fr. Fidelis, a quem recommendo-lhe auxilie no desempenho da commissão de que vai encarregado.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. as inclusas contas em duplicata que me foram remettidas pelo commandante superior de Nazareth com officio de 4 do corrente, afim de que mande pagar a Francisco de Paula Mindello a quantia de 34$120, proveniente do fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento da guarda nacional ali estacionado, a contar de 18 de maio a 30 de setembro deste anno, conforme indicam as mencionadas contas.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. no sentido de serem pagos ao 1º sargento Firmino Francisco de Barros, a vista da folha e pret juntos em duplicata, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa da Escada, relativos ao mez de setembro ultimo, conforme solicitou o respectivo commandante superior interino em officio de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data o bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque assumio o cargo de secretario do governo, conforme participou em officio de hoje, e o deixou na mesma data por ter de seguir para a provincia da Parahyba, afim de tomar parte nos trabalhos da respectiva assembléa legislativa provincial, de que é membro.—*Mutatis mutandis* ao inspector da thesourari provincial.

— Ao mesmo.—A José Maria Ferreira da Cunha mande V. S. pagar, á vista do incluso pret em duplicata, conforme solicitou o commandante superior do Limoeiro em officio do 1º do corrente, os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa de Bom Jardim, concernentes ao mez de setembro ultimo.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Augusto Caors a quantia de 80$000, constante de inclusa conta em duplicata que me remetteu o inspector da saude publica com officio de 6 do corrente, e proveniente dos medicamentos homeopathicos remettidos para a cidade de Goianna, com destino ao tratamento dos indigentes acommettidos de variola naquella cidade, segundo se deprehende da mencionada conta. Cumpre declarar que, si não houver credito na respectiva verba para esse pagamento, seja elle effectuado sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862.

— Ao mesmo.—Declarando-me o Exm. brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado sob n. 987 terem os negociantes Beltrão, Oliveira & C., unicos concurrentes ao fornecimento de generos alimenticios ao hospital militar no trimestre de outubro a dezembro deste anno, se recuzado a conceder o abate de 10 % nos preços da sua proposta para o dito fornecimento, determino nesta data que seja este posto novamente em praça. Em quanto não se resolve sobre a materia, sirva-se V. S. de providenciar para que, de accordo com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 30 de setembro ultimo, sob n. 399 serie E, se abone por adiantamento ao almoxarife d'aquelle estabelecimento, á vista do competente pedido, a quantia necessaria afim de occorrer a despeza provavel com a compra de taes generos para um mez. O que communico a V. S. para a devida execução.

— Ao mesmo.—Participando-me o Exm. brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 993, haver nomeado no dia anterior o alferes do 2º batalhão de infantaria José Elisiario dos Santos para servir interinamente as funcções de ajudante de ordens encarregado do detalhe, em substituição do major honorario José Bonifacio dos Santos Mergulhão, que d n parte de doente; assim o communico a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da marinha, de 27 de setembro ultimo, ter sido approvada a deliberação que tomou de mandar pagar, independente de ordem do thesouro, ao 2º tenente da armada Frederico Dias de Sá, nomeado para servir no transporte *Purus* em construcção na Inglaterra, a ajuda de custo de 400$ e uma passagem de 1ª classe a bordo do paquete com destino á Europa; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, prevenindo-o de que, segundo determina o citado aviso, deverá essa despeza ser levada á verba—Eventuaes, | do exercicio corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a copia inclusa do aviso do ministerio do imperio, de 25 de setembro findo, para o cumprimento na parte que diz respeito a essa repartição.—Igual ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao mesmo.—Mande V. S. restituir a Manoel Januario de Arruda a quantia de 10$, importancia da multa que lhe foi imposta por infracção do art. 21 do regulamento n. 4,838 do 1º de dezembro de 1871, visto não substituir mais a razão da dita multa, segundo informa V. S. em seu officio de 6 do corrente, sob n. 448 serie E, e como prova o mesmo Arruda.

— Ao mesmo.—Remetto incluso a V. S, para os fins convenientes, a portaria em que a directoria geral dos correios nomeou Manoel Clemente da Costa Santos para o lugar de agente do correio na povoação de Canhotinho.

— Ao mesmo.—Dando provimento aos recursos interpostos por Hilaria Maria das Virgens e Genoveva Laurentina de Andrade, nos requerimentos que lhe devolvo e a que se referem suas informações de 6 do corrente sob ns. 447 e 448 serie E, autoriso V. S. a mandar releva-las das multas em que incorreram por não haverem dado á matricula no praso legal os ingenuos de que tratam suas citadas informações.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as 4 inclusas ordens, sendo 3 do thesouro nacional sob ns. 105, 199 e 200, uma do ministerio da guerra, datada de 26 de setembro ultimo, tres em duplicata da repartição do ajudante general. ns. 964 a 966, e bem assim tres officios das rendas publicas, de 26 do mez proximo findo.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que expoz Pedro Ivo de Hollanda Chacon, no incluso requerimento a que allude sua informação de 6 do corrente sob n. 446, autoriso V. S. a mandar pagar ao supplicante os vencimentos que lhe competirem na qualidade de professor interino da cadeira de instrucção primaria da villa de Agua-Preta, a contar do mez de maio deste anno.

— Ao mesmo.—Dê V. S. suas ordens, afim de ser entregue ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 1:200$ para occorrer ás despezas com a marmorisação a fresco em todas as paredes externas do theatro de Santa Isabel, segundo solicita o engenheiro chefe da referida repartição em officio de 6 do corrente sob n. 369.

4ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta da Illma. camara municipal do Recife, feita em officio de 1º do corrente sob n. 90, e na conformidade do art. 2º da lei de 25 de outubro de 1831, resolve approvar provisoriamente e mandar que se execute o artigo de postura addicional, abaixo transcripto:

« Ficam desde já em execução os artigos 229 e 230 das posturas municipaes, approvadas pela lei n. 1129 de 26 de junho do corrente anno, sendo conservados os escravos actualmente empregados pelos arrematantes dos talhos até findar-se o contracto, uma vez que os arrematantes provem ser de sua propriedade esses escravos.»

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta da camara municipal da villa de Agua Preta, feita em officio de 26 de setembro findo, e na conformidade do art. 2º da lei de 25 de outubro de 1831, resolve approvar provisoriamente e mandar que se execute o artigo de postura addicional, abaixo transcripto:

« Artigo unico. O arrematante de qualquer producto desta municipalidade, que cobrar mais do imposto marcado pelas leis em vigor, com relação ao mesmo imposto, pagará por cada contravenção a quantia de 10$ de multa.»

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o director geral interino da instrucção publica em officio de 4 do corrente sob n. 302, resolve exonerar o bacharel Aristarco Cavalcante de Albuquerque, a seu pedido, do cargo de delegado litterario do districto da cidade da Victoria, e nomear para o substituir o Dr. Francisco Correia de Queiroz Barros.

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia das Alagôas.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que expedi as convenientes ordens afim de ser entregue ao agente das rendas dessa provincia, aqui residente, a quantia de 26$, de que trata o seu dito officio.

— Ao Exm. Sr. visconde da Camaragibe, director da faculdade de direito. — Transmitto a V. Exc. a copia inclusa do aviso do ministerio do imperio, de 30 de setembro findo, para sua sciencia e devida execução.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Villa Bella. — Devolvo a copia da qualificação dessa freguezia, remettida pela junta presidida por Vmc, para ser devidamente assignada uma das folhas. Cumpre que Vmc. quando a devolver, depois de preenchida esta formalidade, informe qual o resultado da 2ª reunião da mesma junta.

Portarias:

— A' camara municipal de Ipojuca. — Declaro á camara municipal da villa de Ipojuca, em resposta ao officio de 29 de setembro findo, que concedo approvação á arrematação dos impostos, de que trata o mesmo officio.

— A' camara municipal da cidade da Escada. — Declaro á camara municipal da cidade da Escada, em resposta ao officio do 1º do corrente, que concedo approvação á arrematação dos impostos, de que trata o mesmo officio.

— A' camara municipal de Buique. — Communicando-me o administrador dos correios em officio desta data achar-se creada na freguezia de Pedra uma agencia de correios, como solicitou a camara municipal de Buique, cumpre que essa camara indique pessoa habilitada para o lugar de agente.

5ª secção.

Officio:

— Ao administrador do correio. — Expeço nesta data ordens á camara municipal de Buique, afim de que indique pessoa habilitada para o lugar de agente de correios na freguezia da Pedra; como solicitou Vmc. em seu officio de hoje datado, que fica assim respondido.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Constando a esta presidencia que essa companhia subvenciona com a quantia mensal de 30$000 a cada uma das praças a que se refere o officio de Vmc., de 4 do corrente, e a que respondo, pode a mesma companhia por este preço engajar igual numero de paisanos, aos quaes fardará e armará, si quizer, para o serviço da policia da mencionada estrada.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando de Noronha por conta do ministerio da justiça, no vapor que segue proximamente para alli, a Joanna Maria do Nascimento, mulher do sentenciado Joaquim José do Nascimento.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha por conta do ministerio da justiça, no primeiro vapor que para alli seguir, a Veronica Maria da Conceição e tres menores, mulher e filhos do sentenciado Francelino Hermenegildo de Souza.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar passagem para a provincia da Bahia por conta do ministerio da guerra, no vapor esperado do norte, ao brigadeiro Pedro Maria Xavier de Castro, que vai alli inspeccionar os corpos da respectiva guarnição, e bem assim á familia do mesmo brigadeiro, composta de sua senhora e duas filhas, uma das quaes de menor idade.

ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1873.

5ª secção.

Officio:

— Ao gerente da « Western and Brasilian Telegraph Company Limited. » — Remetto a Vmc. para a devida execução a inclusa planta do edificio que tem de ser construido por essa companhia, para servir de laboratorio pyrotechnico, em substituição do que lhe foi cedido para estação do telegrapho submarino, que liga esta capital com a da provincia do Pará.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para a Parahyba por conta do ministerio da marinha a dous aprendizes marinheiros da companhia dessa provincia, os quaes, tendo vindo para esta aprender os toques de pifaro e tambor, regressam para alli, afim de se recolherem á mesma companhia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo nesta data mandado fornecer os objectos constantes dos pedidos que vieram annexos aos seus officios de 7 do corrente, sob ns. 983 e 990; assim o manda communicar a V. Exc.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo expedido as necessarias ordens para ser transportado á Bahia no proximo vapor esperado do norte o brigadeiro Pedro Maria Xavier de Castro, assim o manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 992.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata o seu officio de 7 do corrente n. 1,734.

— Ao commandante superior de Santo Antão e Escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que acaba de expedir ordem á thesouraria de fazenda, autorisando o pagamento dos vencimentos da guarda nacional, de que trata o seu officio de 3 deste mez.

— Ao commandante superior de Nazareth.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que a thesouraria de fazenda se acha autorisada a pagar a despeza de que trata o seu officio de 4 deste mez.

— Ao commandante superior do Limoeiro.—De ordem do S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que se expedio ordem á thesouraria provincial, no sentido de mandar pagar os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa de Bom Jardim, relativos ao mez de setembro ultimo, conforme solicitou em seu officio do 1º deste mez.

4.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da saúde publica.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que a thesouraria de fazenda, foi nesta data autorisado a pagar a despeza de que trata o seu officio de 6 deste mez.

— A' Illma. camara municipal do Recife.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter á Illma. camara municipal do Recife a inclusa copia do acto de hoje datado, pelo qual foi approvado provisoriamente o projecto de posturas addicionaes, que veio annexo ao officio da mesma Illma. camara, de 1 do corrente n. 90.

— A' camara municipal da villa de Agua Preta.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter á camara municipal de Agua Preta a inclusa copia do acto do hoje datado, pelo qual foi approvado provisoriamente o projecto de postura addicional, que veio annexo ao officio da mesma camara, de 26 de setembro findo.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publiças.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 6 do corrente sob n. 369, que nesta data expedio ordem ao inspector da thesouraria provincial, afim de ser entregue ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 1:200$000, de que trata o citado officio.

— Ao administrador do correio.—O Exm. Sr presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento, que nesta data remetteu ao inspector da thesouraria de fazenda a portaria pela qual a directoria geral dos correios nomeou Manoel Clemente da Costa Santos para o lugar de agente de correios na povoação do Canhotinho.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de Vv. Ss, de hoje datado, no qual communicam que o vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, chegado nesta data dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1873.

Antonio Augusto Ferreira Lima—Informe o Sr. administrador do consulado.

Carolina Francisca de Jesus.— Em vista da informação, não ha que deferir.

Jeronymo Odon Ferreira Cabral.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

João Jacintho de Medeiros Rezende.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Libania Emilia Cesar de Albuquerque.—Indeferido, á vista da informação do Dr. chefe de policia.

Manoel Joaquim Neiva de Figueiredo.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar como entender conveniente.

Pergentino Netto de Azeredo Coutinho.— Como requer.

Repartição da policia.

1.ª secção.— Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1873.

N. 2088.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

A' minha ordem, o alienado Manoel José Ferreira Gusmão, até ter o devido destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel, escravo da viuva de Luiz Vernet, a requerimento desta.

A' ordem do da Capunga, Florencia, escrava de José Cordeiro Brandão, por andar fugida.

A' ordem do dos Afogados, Joaquim Marques de Campos Mello e Severo, escravo de José Antonio Gonçalves da Luz, por crime de homicidio, á disposição do Dr. juiz de direito do 6.º districto criminal.

Nesta data, communicou-me o subdelegado do Poço da Panella, que remetteu ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal, o inquerito, que fez contra João Patricio da Silva, autor dos ferimentos praticados na pessoa de Genuino José Tavares, e de um escravo deste, de nome Manoel, na tarde do dia 21 do corrente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hospicio de alienados.—Damos em seguida mais um donativo para este estabelecimento:

« Cidade de Nazareth, 15 de dezembro de 1873. —Exm. Sr. Dr. Lucena, meu collega.—A' esta acompanha uma nota de dez mil reis que offertou o capitão Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão em auxilio da edificação do hospicio de alienados. Permaneço ás suas ordens como collega e amigo obrigado. —*Luiz C. de Queiroz Barros*. »

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 24 de dezembro de 1873. -Exm. amigo Sr. desembargador Queiroz Barros.—Recebi a nota de dez mil reis, que por seu intermedio offertou o capitão Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão para a obra do asylo de alienados, e peço-lhe que por mim louve e agradeça ao Sr. capitão Pereira Beltrão esse acto de generosidade. Aqui, como sempre, encontrará as suas ordens o seu collega e amigo.—*Henrique Pereira de Lucena* »

Dinheiro.—O vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Maceió	10:000$000
Bahia	12:000$000
Rio de Janeiro	2:000$000

Missionarios capuchinhos.—Do *Apostolo* n. 55, do Rio de Janeiro, transcrevemos o seguinte:

« *Visita imperial*.—No dia 6 do corrente, S. M. o Imperador depois de visitar o hospital militar, o observatorio e o telegrapho dirigio-se para o convento dos Rvds. missionarios capuchinhos onde foi recebido pelo prefeito frei Caetano e toda a communidade, repicando os sinos.

« Antes de entrar S. M., disse em alta voz: venho visitar a frei Fidelis; o qual achando-se entre a communidade, apresentou-se a S. Magestade. Depois S. M. entrou na igreja e dirigio-se á elegante capella do Santissimo Sacramento, onde fez uma breve oração, percorrendo toda a igreja, examinando tudo, e attendendo sobre tudo nas bellissimas imagens collocadas em seus nichos respectivos.

« S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano que achava-se então no convento, foi tambem á igreja a cumprimentar S. M., e acompanhou-o depois com toda a communidade até fora do adro. Frei Fidelis é esse heroico e illustre capuchinho, ha pouco tempo chegado do Paraguay, onde exerceu o cargo de capellão-mór do exercito brasileiro durante a guerra, e depois o de vigario apostolico na Assumpção.

« E' um compendio vivo da historia da guerra do Paraguay com o Brasil, cujos pormenores narra com fidelissima memoria. Commove o coração mais duro ouvi-lo contar os horrores da guerra, os transes do nosso exercito; os trabalhos apostolicos dos nove missionarios capuchinhos que acompanharam o exercito (um dos quaes era elle) ministrando-lhe os soccorros e confortos espirituaes; e sobretudo o martyrio de seus dous companheiros, feitos pelo barbaro Lopez, um dos quaes elle mandou fuzilar, depois de cruelmente maltratado.

« O illustre frei Fidelis recebeu no dia 8 do corrente, dia gloriosissimo da Immaculada Conceição de Maria, tão festejada na igreja dos Rvds. missionarios capuchinhos, e cuja missa solemne foi nesse dia por elle cantada, pregando excellentemente ao Evangelho um seu illustre confrade, Frei Luiz de Gubio, recebeu, dizemos nesse dia, depois da festa, a nomeação de vice-commissario dos capuchinhos, por tantos titulos merecido. »

Camara do Recife.—Até o dia 8 de janeiro deve proceder-se á inscripção, na camara municipal do Recife, de todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, assistentes, sangradores, dentistas e veterinarios, residentes neste municipio.

Arrematações provinciaes.—No dia 31 do corrente, perante a junta da thesouraria provincial, vão á praça: o fornecimento de alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de janeiro a março; e o costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, pelo tempo de um anno, orçado em 286 reis diarios cada lampeão.

Decima addicional.—Termina no dia 31 do corrente o prazo para pagamento, livre de multa, do imposto do 1.º semestre do exercicio de 1873—1874 do imposto da decima addicional.

Vapores Brasileiros.—A começar do 1.º de janeiro proximo sahirão do Rio de Janeiro, com destino ao norte do imperio até o Pará, tres vapores da companhia brasileira de navegação a vapor nos dias 1, 10 e 20 de cada mez.

Ponte da Boa-Vista.—Acaba de chegar da Inglaterra, no vapor inglez *Boyne*, o Sr. engenheiro William Rawlinson, encarregado pelos contratadores da ponte da Boa Vista de dar começo ás obras preparatorias para o assentamento da nova ponte ultimamente contratada.

Consta-nos que todo o material da nova obra deve aqui chegar até junho vindouro.

Vapores esperados.—No dia 30 do corrente, o inglez *Neva*, do Rio da Prata e escalas; a 2 de janeiro, o inglez *Puno*, de Calhão e escalas; a 5, o inglez *Potosi*, da Europa; a 6, o portuguez *Almeida Garret*, do Porto pelas ilhas; a 7 ou 8, um da companhia brasileira.

Vapores a sahir.—A 31 do corrente, o *Ipojuca* para o Acaracú pelas escalas, e o *Mandahu* para o Penedo e Maceió.

Ferro carril de Pernambuco.—Termina no dia 31 do corrente, o prazo para troca por dinheiro dos bilhetes de passagem nos carros desta companhia; ficando elles sem valor algum do 1.º de janeiro em diante.

Resposta devida.— No lugar competente vai transcripto, no presente numero deste *Diario*, um artigo publicado na capital do Pará, pelo nosso comprovinciano o Sr. Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho, em resposta a um outro do jornal *Liberal*, daquella cidade. O artigo que publicamos é a resposta ao que foi transcripto pelo jornal *Provincia*, em um de seus ultimos numeros.

Inquerito.—Em 27 do corrente foi remettido ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal, o que effectuou a subdelegacia do Poço da Panella contra João Patricio da Silva, autor dos ferimentos praticados na pessoa do Sr. Genuino José Tavares, e na do seu escravo de nome Manoel, na tarde de 21 do corrente.

Falsificação do chá.—Não ha exageração no que se diz a respeito das falsificações que soffre o chá. O Dr. Hassall, segundo refere a *Independencia belga*, procedeu recentemente a experiencias analyticas, e o seu resultado mostra claramente que esta pratica se tornou quasi geral. Em vinte experiencias operadas com o chá chamado *caper tea*, uma unica produzio uma qualidade pura. Em todas as outras achou-se o que os chimicos designam na sua candida linguagem pelo nome de *chá falso* (lie tea). A proporção da mistura variava.

Este chá falso, de uma fabricação aliás muito engenhosa, compõe-se de pó de chá ou de folhas estranhas reduzidas a pó, de arêa, de ferro com iman, reunindo tudo por meio de gomma ou de amido, e imitando o *caper tea* ou chá polvora. Para completar a illusão, os grãos são muitas vezes cobertos de uma camada de açafrão, de azul da Prussia ou de pó de chumbo. Estes processos de adulteração artistica foram descobertos pelo Dr. Hassall. Tambem reconheceu que a proporção de arêa ou de pó de pedra varia de 2,09 a 12,83 por cento, e que a quantidade de ferro em excesso da proporção normal varia, nas cinzas do chá puro, de 0,06 p. c., minimum encontrado em um unico caso, e de 5,68 p. c. existente em muitos outros casos.

Ha ponto estabelecido pelo Dr. Hassall, que responde completamente á justificação, frequentemente tentada pelos vendedores de chá. Allegam elles, que o preço dos chás falsificados é tão baixo que os consumidores não teem direito a esperar uma qualidade sem mistura. Segundo o Dr. Hassall, não é tanto assim. Apezar do preço baixo pelo qual este artigo era posto á venda, nos diversos casos examinados « havia uma differença de 300 a 400 p. c. para alguns, sem que se possa explicar por uma differença correspondente no grão da falsificação. »

O effeito produzido no estomago depois de bebido o chá falsificado, é de uma composição de tinta de escrever. O chá puro contém uma grande quantidade de acido tanico que, com uma mistura de ferro, forma os dous principaes ingredientes da tinta de escrever.

O pretendente Tichborne—No dia 27 de novembro continuou no tribunal *Queen's Bench*, de Londres, o julgamento do pretendente Tichborne, sendo esta a 129ª audiencia.

A causa havia sido adiada a requerimento da accusação para lhe ser concedido o tempo necessario para chegarem testemunhas da America, dadas em refutação do depoimento de João Luie, testemunha de defeza, que se dizia despenseiro de um navio chamado *Osprey* de Nova York, e que affirmava ter uma lancha desta embarcação salvado alguns marinheiros, e Rogero Tichborne, do naufragio do navio *Bella*, que vindo do Rio de Janeiro, tendo o referido *Osprey* conduzido os naufragos a Melbourne.

A 1.ª testemunha foi M. Purcell, advogado, enviado á America por parte da accusação. Partio no mez de outubro e chegou a Nova York a 2 de novembro: Disse: que nem dos livros do registro nem dos livros dos pilotos constava que tivesse entrado navio algum com o nome de *Osprey* desde 1 de julho de 1853 até 1 de maio de 1854; que em New Bedford só achou o registro de autorisação de 1850 a 1852 para um navio chamado *Osprey*, de que era capitão M. Comber; que ninguem conhecia Luie em Nova York, nem encontrou as lojas que elle disse que tinha nesta cidade e em Chicago, nem tambem pôde obter noticias das pessoas de que Luie fez menção.

Carnell, empregado da alfandega, disse: que o *Osprey* não podia aportar e descarregar em Staten Island na época indicada por Luie.

Kruse, arrumador de navios, disse: que nenhuma embarcação com o nome de *Osprey* foi carregada em Nova York nos annos de 1853 a 1854.

Hercules Rozier, empregado da policia secreta em Chicago, disse: que nem Luie tinha taverna em Chicago, nem alli, nem em Jersey City existiam as ruas indicadas por elle.

Na 130.ª audiencia do dia 28 terminou o requerimento das testemunhas.

Casey, empregado da alfandega de Nova Orleans, encarregado do registo dos navios, disse: que dos livros de registo constava que um navio chamado *Helvecia* estivera em Nova Orleans, mas o capitão não tinha o nome que Luie lhe deu; que na tripolação não havia ninguem chamado Luie, e na época em que Luie dava aquella embarcação em Nova Orleans, navegava ella entre o Havre e Nova York.

Luie affirmou que o *Osprey*, em que elle andava, chamava-se primeiro *Helvecia*, e havia estado em Nova Orleans.

Allen, recebedor da alfandega de Massachusetts, disse: que dos livros dos manifestos constava: que o *Osprey* sahio de New Bedford em 1852 e entrou em 1854, que nenhum navio com o mesmo nome sahio em 1852.

M' Comber, capitão do *Osprey* de New Bedford, disse: que estava em Table Bay na época em que Luie disse que encontrou o *Bella*; que não salvou pessoa alguma.

Acareada esta testemunha com Luie, declarou que nunca o tinha visto, nem conhecido.

O Dr. Kenealy protestou pela inutilidade destes depoimentos, porque elle não havia dito que fôra o *Osprey* de New Bedford, mas sim o de Nova York quem recolheu Rogero Tichborne e os mais naufragos do *Bella*.

M. Davis, tachigrapho do tribunal, disse: que na occasião em que o Dr. Kenealy fazia o seu discurso havia dito primeiro que o navio que salvou os naufragos era o *Osprey* de Nova York; mas sendo advertido pelo réo que era o *Osprey* de New Bedford, então o advogado rectificou a sua asserção e disse que lhe parecia ter sido o *Osprey* de New Bedford.

M. Duncan, advogado americano, disse: que em vista dos regulamentos das alfandegas dos Estados-Unidos, o *Osprey* não se podia ter subtrahido á inspecção dos empregados fiscaes, como Luie affirmou.

M. Muller, solicitador americano, disse: que conhecia bem os sitios indicados por Luie e as pessoas nelles residentes, mas não tinha conhecimento da pessoa que Luie mencionou como um seu antigo companheiro alli residente.

Hayes, capitão do vapor *Belgium*, disse: que chegou á Londres de Ostende no sabbado 5 de julho ás 9 horas e meia da manhã; que não trouxe nenhum passageiro chamado Luie.

Luie affirmou que tinha vindo naquella embarcação e chegado ás 8 horas da noite.

Esta testemunha, sendo acareada com Luie, declarou não o conhecer.

O carpinteiro do navio disse o mesmo.

Um empregado do registo disse: não encontrar o nome de Luie na relação dos passageiros.

M. Hawkins, advogado da accusação, declarou não ter mais testemunhas a inquirir.

O Dr. Kenealy, defensor do réo, requereu o adiamento para dar provas em refutação dos factos referidos pelas ultimas testemunhas da accusação.

O tribunal indeferio este requerimento, e marcou o dia 1 de dezembro para a continuação do julgamento.

Agora seguem-se as allegações dos advogados, e o relatorio do presidente, e por ultimo a decisão do jury.

Armamento para o Brasil.—Conta a *Independencia Belga* que o governo brasileiro encommendou á fabrica de armas de Liége dez mil carabinas do systema Comblain.

Disciplina militar.—Um jornal francez tomou da *Gazeta de S. Petersburgo* uma noticia dada por esta folha com orgulho, pelo vigor da disciplina militar no seu paiz.

Foi o caso que no principio do mez de novembro, se manifestou um grande incendio na pequena cidade de Bardasck, sendo presa das chammas cento noventa e duas casas, entre as quaes a do quartel da companhia dos invalidos alli de guarnição.

Uma sentinella estava postada n'uma guarita em frente do quartel. Tinham-se esquecido de rende-la, porém o soldado ficára impassivel no seu posto. O fogo chegou até á guarita; e ella estava já envolvida em chammas, quando um cabo de esquadra se acercou do soldado e o mandou retirar immediatamente. O capote principiava n'aquelle instante a arder.

O imperador quiz que áquelle bravo militar fosse dada a graduação de official inferior, e condecorou-o com a ordem de Sant'Anna. Além disso, mandou-lhe dar cincoenta rublos.

Cá e lá.—Refere a *Independencia Belga* que no mez de novembro ultimo foram celebrados em Bruxellas cento e trinta e nove casamentos; mas, no mesmo lapso de tempo, se realisaram cinco divorcios.

O dito jornal lastima que os divorcios tendam a augmentar invariavelmente n'aquella capital. E com effeito, é pouco lisongeira a estatistica que em trinta dias, e em relação a um numero limitado de habitantes, apresenta dados tão desconsoladores. A porcentagem de 3,5 por cento, que os divorcios accusam, contra o algarismo que indica os casamentos effectuados, denota um facto lastimoso.

Movimento commercial.—Nos nove mezes decorridos de janeiro a setembro deste anno, a Italia exportou para Inglaterra productos importantes, segundo o valor declarado pelos exportadores, na somma de treze mil e seiscentos contos de réis; e importou de Inglaterra mercadorias no valor de quasi vinte cinco mil contos de réis.

Galeria de retratos.—No ministerio da guerra de Vienna d'Austria, acaba de ser inaugurada uma galeria de pinturas, composta dos retratos de todos os ministros que teem gerido os negocios da guerra desde 1556.

Para se formar idéa da diversidade de origens dos militares que successivamente tem sido chamados a defender a fortuna ou a honra da casa de Hapsburgo, diz um jornal estrangeiro, é bastante citar alguns nomes.

Os de Mollard, de Stadion, de la Tour de Bellegard, de Primont, de Friquelmont, de Cordan, etc., indicam a sua origem franceza; os Collalto, os Gontzaga, os Montecuculli, os Lasci, os Esdoredo, são oriundos de Italia. Houve tambem ministros pertencentes a casas soberanas: um principe de Saboia, um principe de Galles; um duque de Bade e tambem de Hohenzollern.

Um duello na America.—Houve um duello entre dous americanos que eram amigos intimos. Não houve intervenção de padrinhos.

Os combatentes encontraram-se no condado de Tavey, (no Missouri) e cumpriram religiosamente as condições do combate entre ambos ajustado.

Os dous intimos haviam partido para uma caçada. Um chama-se John Goforth; o outro Simon Melville.

Durante o caminho, Goforth disse para o companheiro, sem emphase, porém mui naturalmente: « E' verdade, diz me cá, oh! amigo, ouvi uns rumores de que te haviam contado umas historias a meu respeito. E' certo?

— Quem foi? Diz-me quem foi e eu responderei.

— Pois olha, eu soube que tu contas que eu dava pancadaria em minha mulher.

— Sim, é exacto que eu o disse, radarguio Melville; mas não é isto verdade?

— Não, é uma infame mentira, e tu vais no mesmo instante dar-me uma satisfação.

A estas palavras, os dous amigos fizeram alto e estipularam as condições do combate, que no mesmo instante ia realisar-se.

As condições estipulavam que os dous adversarios se collocassem costas com costas, marchando cada um trinta passos, se voltariam e fariam fogo simultaneamente, a um signal dado.

Contados os trinta passos para cada banda Melville deu o signal de:—alto, meia volta. O fogo partio de ambas as espingardas ficando Goforth ferido no braço direito, e Melville no hombro direito.

Depois de feridos e amparando-se um ao outro, fizeram uma soffrivel caminhada até Forsytte, onde somente encontraram um cirurgião que os operou extrahindo-lhes as balas que tinham no corpo.

A ferida de Goforth era de maior gravidade, pois o collocava no perigo de se lhe amputar o braço direito.

Os dous combatentes, depois de curados, seguiram ainda juntos até suas casas, que não eram distantes, e continuaram amigos como anteriormente.

E' este um facto em que a excentricidade americana se revela mui accentuadamente.

Infelizes dançarinas.—Aconteceu em Stockholmo uma grande desgraça, pois morreram por horrivel maneira onze raparigas e ficaram em misero estado cinco.

O corpo de baile do *theatro real*, composto de dezeseis figuras, estava alojado no ultimo andar de um predio, no terceiro andar do qual se manifestou fogo no penultimo domingo. A primeira dançarina, sendo uma das que primeiro déra pelo incendio, conseguira fugir para a *rua*; porém, pretendendo voltar á casa para salvar um gatinho, que muito estimava, foi envolvida pelas chammas e morreu queimada.

Oito das pobres raparigas morreram queimadas, e das oito restantes que se precipitaram das janellas, tres morreram instantaneamente e as outras cinco foram levadas para o hospital com poucas esperanças de vida.

Loteria.—A que se acha á venda é a 81ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual corre no dia 30.

Casa de detenção.—Movimento do dia 26 de dezembro de 1873:

Existiam presos 324, entraram 5, sahiram 4, ficam existindo 325.

A saber:

Nacionaes 240, mulheres 11, estrangeiros 22, escravos 45, escravas 7.—Total 325.

Alimentados á custa dos cofres publicos 252.

Movimento da enfermaria do dia 26 de dezembro de 1873.

Tiveram baixa:

Antonio Florencio da Paixão, ferimento.

Antonio Manoel do Monte, defluxo.

Teve alta:

Jorge do Nascimento Rocha.

Passageiros.—Sahiram para os portos do sul no vapor inglez *Boyne*:

José M. Rodrigues, Antonio dos Passos, Ramiro Alves, Fulgencio Rodrigues, João C. Ferreira da Silva, Eduardo Souza, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão e Francisco Cardoso.

— Idem no vapor *Ceará*:

Francisco Canuto, Luiz Pereira da Cunha, desembargador Luiz Correia de Queiroz Barros e sua familia, tenente Florisbello José Ferreira da Fonseca e sua senhora, G. Vital e um irmão, Joaquim de Oliveira Mello e sua familia, Juvencio Araujo Ferreira Jacobina, José Cordeiro de Mello, Victor Wanderley, 1º cadete Frederico do Rego Barros Nerejo, M. de Moraes Guerra, Bertino Guedes [illegible], José Maria do Rosario Pinheiro, 1º cadete João do Rego Barros, Carlos M. de Aguiar, Francisco Alves de Aguiar, Virginio Henrique Costa e um criado, José Ferreira dos Santos, Mariana Josepha da Conceição, Francisco L. de Souza, Rosa (africana), Mathilde Maria dos Passos Nogueira, Francisco José Marinho, Maria Manoella do Nascimento, Vicente Alves de Aguiar e 24 escravos a entregar.

— Idem no vapor brasileiro *Penedo*:

MUTILADO

ILEGÍVEL

Miguel Soares Moreira de Oliveira, [illegible]
Miguel [illegible] João Ninhalozo.

Cemiterio publico. —Obituario do dia 23 do corrente.

Francisco das Chagas Bezerra, branco, Pernambuco, viuvo, afogados; febre paludosa.
José de Souza, branco, Portugal, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.
Anna Joaquina [illegible], parda, Pernambuco, viuva, 96 annos; ce[illegible]ite chronica.
Pedro, branco, Pernambuco, [illegible] annos, S. Pedro Martyr; variolas.
Thomaz, pardo, Pernambuco, 6 annos, Recife, variolas.
Firmino José da Silva, pardo, Minas-Geraes, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; ulceras.
Jacintho, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; hypertrophia.
Francisca Carolina Rodrigues, branca, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica pulmonar.
Amelia, parda, Pernambuco, 10 annos, Recife, variolas.
Francisca de Barros Rego, branca, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica.

— 24 —

Analia, parda, Pernambuco, 18 mezes, S. Antonio; variolas.
Amaro, escravo, preto, Pernambuco, 3 annos, S. José; variolas.
Domingos, preto, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.
O parvulo Luiz (sem mais declaração).
Silvina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José; variolas.
Mariana Julia, preta (sem mais declaração).
Mathias do Rego Barros, preto, ignora se, 50 annos, casado, S. Antonio; phtisica.
Marcolina, branca, ignora-se, 6 mezes, S. Antonio; interite.

— 25 —

Maria, branca, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.
Isabel Candida do Rego, branca, Pernambuco, 38 annos, viuva, Boa-Vista; bexigas.
Luiz Cardoso de Oliveira, pardo, Bahia, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; phtisica pulmonar.
Augusto, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Evaristo José dos Santos, branco, Pernambuco, 22 annos, casado, Recife; variolas.
Candida de Gouveia, parda, ignora-se, 39 annos, solteira, S. Antonio; variolas.
Manoel Pedro dos Santos, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; meningite.
Lino Custodio de Oliveira, pardo, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa Vista; lesão organica do coração.
Americo Ferreira da Silva, branco, Pernambuco, 12 annos, solteiro, S. José; bexigas.
Senhorinha, preta, Pernambuco, 6 mezes, Recife; convulsões.
Manoel Felippe Barbosa de Freitas, branco, ignora-se, 18 annos, solteiro, S. Antonio; variolas.

— 26 —

Manoel, branco, Pernambuco, 8 mezes, Recife; dentição.
José Antonio da Silva Machado, branco, Portugal, 31 annos, viuvo, Boa-Vista, tuberculos pul[monares].
Herculana Emilia de Oliveira Marinho, branca, Pernambuco, 33 annos, casada, Poço; phtisica pulmonar.
João Francisco dos Santos, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, S. José; bexigas.
Pedro, branco, Pernambuco, 18 mezes, S. José; bexigas.
Cosme José de Sant'Anna, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife; variolas.
Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 11 dias, S. Antonio; inflammação.
Fabricio, escravo, preto, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boa Vista; bexigas.
Rosa, preta, Pernambuco, 15 dias, S. José; variolas.
Francisco, pardo, Pernambuco, 46 annos, Boa-Vista; espasmo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

MEDICINA

BREVE RESPOSTA AOS SRS. LICENCIADOS DOMINGUEZ E MASCARÓ PELO DR. SARMENTO FILHO.

(Continuação.)

Remontam-se inicialmente á mais de dous seculos as primeiras tentativas de operações praticadas sobre os ovarios.

Confirmam alguns historiadores, em épocas muito anteriores a Jesus Christo, que alguns reis da Lydia, castravam mulheres, com o fim de prolongar-lhes a mocidade, ou de substitui-las aos eunu[chos].

Muito posteriormente suppozeram alguns cirurgiões da antiguidade, que esta operação poderia ser de utilidade em mulheres dadas a excessos de sensualidade.

Quanto á primeira operação, porém, praticada sobre os ovarios, por motivo de suas alterações, consta pertencer ella ao Dr. Houston, tendo tido lugar em 1701.

A' esta operação, coroada de bom resultado, seguio-se a ovariotomia, praticada em 1781 por Laumonier, igualmente bem succedida.

São estas as primeiras operações de ovariotomia, de que se tem noticia.

Muito depois foram praticadas diversas operações nos Estados Unidos por Dowel, que tendo sido bem succedido no primeiro caso, como eu, não póde na sua segunda operação vencer as adherencias do tumor, que por isso deixou de ser extrahido.

Este cirurgião sobre as trese operações, que praticou, perdeu cinco enfermas. Desde então foi a ovariotomia praticada por grande numero de cirurgiões americanos, com resultados muito diversos, segundo variações complicaveis e sobretudo e numero e natureza das adherencias, que tanto devem ser tidas em consideração, quando se trata de julgar esta operação.

Entretanto a extensão que foi tendo a ovariotomia na America despertou a attenção dos cirurgiões da Europa, onde, depois de muito discutida e algumas vezes praticada, foi alternadamente, ora proscripta, ora apregoada pelos medicos os mais eminentes.

Na Allemanha os constantes revezes que a principio soffreu, fizeram com que fosse por algum tempo quasi completamente abandonada.

Alguns casos felizes, porém, crescentemente apparecendo, muito modificaram as opiniões, permittindo que essa operação se vulgarisasse nos proprios paizes em que mais adversarios havia encontrado.

Em França, tendo por patrono o illustre Nélaton, ao passo que appareciam os importantes trabalhos de Kœberlé, Pean, Boinet e muitos outros, foi definitivamente aceita.

Hoje a ovariotomia já não soffre opposição e a sua acquisição pela cirurgia, de que ella é uma das mais brilhantes conquistas, é um facto consummado.

Apezar, porém, de milhares de vezes praticada, do estudo e aperfeiçoamento de que ella tem sido objecto, ainda é considerada como uma das mais graves operações da cirurgia: os factos o demonstram.

Assim Hamilton, sobre 54 operações, menciona 27 casos fataes; —G. Simon sobre 54 operados 17 mortos; —Murray Humphy sobre 61 operados 25 mortos; — Boinet sobre 122 operados 75 mortos; Meschaert sobre 510 operados 225 mortos; —I. Clay sobre 537 operados 238 mortos; —Walsh sobre 751 operadas 331 mortos.

Cirurgiões os mais eminentes contam resultados desta ordem. Nélaton, por exemplo, sobre 17 operados perdeu 8.

Em referencia á certos paizes, temos a Italia, cujas estatisticas ha bem pouco tempo davam uma mortalidade de 77 0/0 e as da Belgica 75 0/0.

Felizmente existem estatisticas mais consoladoras, e que, compensando os revezes, justificam mais a ovariotomia.

Entretanto a mortalidade na ovariotomia é calculada em 18 0/0.

Proporção esta ainda ainda superior em comparação ao que succede em algumas outras grandes operações.

Quanto a certas estatisticas inglezas, sabe-se que ellas teem sido [illegible]. A esse respeito diz o illustre redactor da *Union Medicale*:

« *Os resultados obtidos pelos operadores inglezes, Spencer Wells em particular, inspiram um verdadeiro accesso de lyrismo ao professor Billroth.. Com effeito que model de proporções!... assim que numerosas ovariotomias não são terminadas na Inglaterra, e sabe-se de que modo certos cirurgiões inglezes fazem [illegible] as suas estatisticas a esse respeito.*

Um relatorio do hospital das mulheres em Londres menciona [illegible] obitos sobre dez ovariotomias, deduzindo [illegible] cinco incisões exploradoras [illegible] praticadas contra tumores, suppostos kistos do ovario, e que occasionaram quatro obitos. Entre estes casos havia um [illegible] *degenerescencia peritoneal com ascite, e um* [illegible] *não concluida.*' Semelhantes attenuações podem dar resultados surprehendentes, sem que a ovariotomia fique sendo menos perigosa, nem [illegible] a prudencia, assim como a maior habilidade dos cirurgiões inglezes.

Em 1859 S. Wells perdeu sobre 11 operadas 6, [illegible]

[illegible]

[illegible] que vimos praticar numerosas ovariotomias, tanto na Allemanha como em Paris, pelo Sr. Péan, e em Londres pelo Sr. S. Wells, que não me é superior, nunca os ouvimos considerar a ovariotomia, como uma operação das mais inoffensivas, como succederia, se della se podesse esperar o inconcebivel resultado de 100 0/0 de mortalidade; sendo para extranhar que haja entretanto quem assevere ter ouvido destas cousas.

Feita estas reflexões para instrucção dos Srs. licenciados, passemos a nos occupar da nossa primeira operada.

A doente era de 42 annos de idade, preta, de contituição fraca, e referio que nunca tivera filhos, e que gosara de boa saude até a epoca, em que a molestia, de que faz objecto a presente observação, começou a desenvolver-se. Ha cerca de nove annos começou ella a sentir o seu ventre crescer, e então reparou que um pequeno tumor se desenvolvia do lado direito, e que se movia com muita facilidade.

Este tumor foi crescendo gradualmente, sem que a doente sentisse maior encommodo, até que, tendo attingido um desenvolvimento já bastante consideravel, os seus soffrimentos tornaram-se muito pronunciados, consistindo principalmente em digestões laboriosas, falta de respiração, algumas dores, que appareciam somente nas epochas menstruaes, e que pouco duravam.

A sua menstruação foi sempre regular, salvo poucos mezes antes da operação, em que ella se tornou mais rara e menos abundante.

E a esse respeito referio que nunca tivera menorrhagia, e muito menos metrorhagia propriamente ditas.

Finalmente disse que, sendo levada aos hespanhoes, estes, depois de um prévio exame, lhe haviam perfurado o ventre, em consequencia do que viera a sentir dores violentas, que chegaram a extender-se a todo o ventre.

Que desde então peiorara por tal modo, que o seu senhor resolvera recolhe-la ao hospital, como eu lhe havia aconselhado que o fizesse.

Observada, então, a doente, reconheci-lhe o seguinte estado:

A doente achava-se muito magra, e a sua debilidade geral era manifesta.

Dirigindo então especialmente a attenção para o ventre, notava-se que este se achava excessivamente volumoso, sendo proeminente em qualquer posição, e as suas paredes tão destendidas que se tornavam como que luzidias, apresentando em sua maior circumferencia 128 centimetros.

Havia fluctuação franca, o que se reconhecia mui facilmente, tanto pela apalpação, como pelo processo de percussão com o dedo, a que os francezes chamam *chiquenaude*.

Notava-se obscuridade na percussão em toda a extensão do ventre, salvo nas partes mais declives dos flancos, onde havia sonoridade manifesta.

Pela apalpação reconhecia se distinctamente que a cavidade abdominal era occupada por um tumor, depressivel, offerecendo em certos pontos algumas durezas.

Pelo tocar vaginal alcançava-se o callo do utero, e reconhecia-se a sua integridade, sem que se percebesse em seu contorno, e na extensão que o dedo podia percorrer dureza, ou sensação alguma, que fizesse suspeitar uma alteração qualquer do corpo do utero.

A sonda uterina não revelava augmento da cavidade do utero.

Por outro lado, sendo impossivel deslocar tamanho tumor, tornava-se impraticavel o precioso meio de exploração, que consiste, como é sabido, em fixar a sonda, ao passo que se imprime movimentos ao tumor.

O toque rectal finalmente não fornecia dado algum que indicasse uma alteração uterina.

Sendo explorados os outros orgãos, taes como os pulmões, o coração etc. reconhecia-se que se achavam em perfeito estado.

Passando a tratar do diagnostico differencial, acompanharei os Srs. licenciados, servindo-me das suas proprias armas, já que por sua livre vontade se encarregaram de grande parte desta tarefa.

Vejamos se as seguintes reflexões destroem o diagnostico estabelecido do kisto do ovario.

Não podia ser ascite, em vista da forma do ventre e seus limites precisos, pelo zunido tympanico dos vasios, a enferma no decubito supino. — Dizem os Srs. licenciados.

Lembrar lhe hei apenas que estes symptomas, se não são de *ascite*, são por certo do *kisto do ovario*.

Parece-me banal esta distincção, quando não houve, nem podia haver, a tal respeito a menor duvida.

Saibam os Srs. licenciados que a *ascite* só complica o diagnostico de kistos do ovario, quando ella, coexistindo com aquelles, predomina de tal fórma, que o mascara, e neste caso não ha diagnostico differencial a estabelecer, mas somente reconhecer directamente a existencia do kisto, pelos caracteres, que lhes são proprios.

Quantas vezes, suppondo-se tratar de uma ascite simples, se reconhece, porém, já arde, Srs. licenciados, por meio de uma puncção, que em vez daquella molestia, existia outra muito differente, e isto porquê se procurou fazer um diagnostico por exclusão, quando bastava a simples inspecção do estado do ventre, e um exame superficial, para trazer a convicção de que, em vez de uma *ascite*, se tratava de um caso completamente diverso, que se não localisava no peritoneo?

Finalmente a não coexistencia da *ascite*, como no caso vertente, é antes em favor do diagnostico de kisto do ovario, do que de tumores uterinos, pelas razões, que se aprendem na pathologia elementar.

Não podia ser kisto seroso, hydatico, nem deposito purulento, ou tumor solido das paredes abdominaes, do epiploon, ou dos orgãos superiores do abdomen, porque o tumor era perfeitamente limitado pela parte superior e não pela inferior, dizem os Srs. licenciados e antes delles disse-o Curty, secção V, cap. 2º pag 937!

Alem do que deviam os Srs. licenciados acrescentar (e que supprimiram), igualmente com Curty, que as affecções destes orgãos se revelam ordinariamente pelas alterações funccionaes, que lhes são proprias.

Como quer que seja a eliminação de todas estas hypotheses é tambem em favor do diagnostico de kisto do ovario, e só lembra-las por Curty neste sentido.

Basta citar a prenhez uterina, ou extra-uterina, a hydropesia, ou a tympanite uterinas, para comprehender que o erro era facil de evitar.

Desta vez não quizeram os Srs. licenciados copiar de Curty pag 938 as razões porque se descriminam estes diversos estados de um *kisto do ovario*, bastando-lhes cita-los; entretanto que o fizeram em relação á molestias, que não podem ter por séde o *utero*, onde estes Srs. na discussão localisam a molestia, de modo que não pre enchiram que assim antes comprovam por exclusão o diagnostico de kisto, do que sustentam o seu, desde que se privam de isolar a affecção uterina, (degeneração que elles adoptam) de todas as outras, que, tendo a mesma séde, podem se confundir com um *kisto do ovario*.

Verdade é que Curty occupa-se neste capitulo do diagnostico differencial, tratando dos *kistos do ovario*, e não das affecções uterinas entre si, pelo que não podia servir aos Srs. licenciados, a quem cumpria faze-lo.

Não podia ser kisto do ovario, nem peritonite enkistada, nem kisto hydatico, ou gelatiniforme, cuja origem, ou séde, fosse o replicque de Duglas, ou os ligamentos largos (o diagnostico differencial destes estados morbidos entre si é uma pratica quasi impossivel) porque o utero estava mais elevado do que no estado normal!

Em primeiro lugar digamos que os *kistos extra-ovarianos* dos ligamentos largos chegam rarissimamente a attingir o volume de uma laranja, e teem sido tão poucas vezes observados na pratica, que são mais conhecidos pelos anatomistas do que pelos medicos; e que os *kistos hydaticos*, alem do fremito vibratorio, teem maior consistencia ordinariamente do que os *kistos do ovario*; e finalmente que a *peritonite enkistada* se differencia pela obscuridade na percussão limitada a um flanco, a quando com o decubito deste lado a obscuridade augmenta, notando-se então a [illegible] na sonoridade do lado opposto.

Vejamos, porém, e é o que mais importa, porque não podia ser um *kisto do ovario*.

Dizem os Srs. licenciados porque o c[ollo do utero] estava mais elevado do que no esta[do normal].

Desta vez não é, por certo, Curty qu[em] [illegible] que o collo do utero estiv[esse] [illegible] se este facto é inc[illegible] com o grande [illegible], ou, ao contrario, se se dá naturalmente com a existencia de um kisto do ovario, em certas condições, aliás muito frequentes, [illegible] Wells [illegible] termos:

Sabe-se [illegible] *ordinariamente* [illegible] *por um tumor do ovario.*

Com [illegible] os kistos [illegible] podem [illegible]: 1º [illegible] o pediculo [illegible] curto; [illegible] sem pediculo, elles tiverem uma base [illegible] inserção larga e extensa; 3º—quando houverem contrahido adherencias, bastando para elevar o utero a tracção exercida pelo ligamento largo e a trompa, quanto mais se o utero estiver collado ao *kisto*.

A esse respeito eis o que diz o compendio de medicina pratica:

O utero póde, pois, abandonar a bacia, a ponto de tornar-se inaccessivel ao tocar vaginal, ou rectal; as adherencias tornam estes phenomenos mais pronunciados, porque então o tumor arrasta os orgãos comsigo.

Estes factos, que a pratica estabelece da maneira a mais positiva, encontram na razão a sua plena explicação.

Effectivamente nestas condições os *kistos do ovario*, depois de terem deprimido o collo do utero em seu começo, elevam-se pelo seu desenvolvimento progressivo para a cavidade abdominal, em procura de maior espaço, arrastando em sua ascenção o utero, e então presos, já pelas adherencias, que hajam contrahido, e sobretudo pelo rebordo do estreito superior, que os sustenta, ou sobre que descançam, conservam o collo do utero na posição elevado, a que foi arrastado.

Estas variantes de posição do collo do utero, aliás muito frequentes nos tumores do utero, como adiante mostraremos, e que se explicam pelas mesmas razões, não podem ter, por conseguinte, o valor *absoluto*, que se lhes attribue.

Por outro lado, neste genero de apreciação deve-se dar, com a devida reserva, o valor correspondente aos signaes diagnosticos, principalmente no caso vertente, em que até os proprios defeitos congenitos, certas procidencias do utero, até a propria gravidez no quarto mez, produzem a elevação do collo.

Admira que Gi[illegible] da ordem dos Srs. licenciados não tenham conhecimento de factos, que os compendios os mais elementares, mencionam na etiologia de varias affecções uterinas.

Que theoria é esta pois dos Srs. licenciados, contraria á razão, opposta á observação?

Por outro lado, o que significa dar-se como unica prova de uma degeneração do utero a elevação do seu collo, quando, como mostraremos adiante, a mesma prova de degeneração se baseia no abaixamento deste orgão?

Deus me dê paciencia.

Prosigamos no diagnostico differencial, e digamos por vossa vez que não podia ser uma degeneração do utero, porque a integridade do collo uterino, dos orgãos visinhos na bacia, dos ganglions lymphaticos, a ausencia de hemorrhagias, de corrimento qualquer pela vagina, a ausencia de dores caracteristicas, desde o principio da molestia, as desordens geraes, que as acompanham, a regularidade da menstruação, durante a quasi totalidade da duração da molestia, tudo emfim, até o enorme volume do tumor, nunca visto em degeneração alguma uterina, demonstravam o contrario.

Os Srs. licenciados parecem tão convencidos disso que até hoje ainda não ousaram dizer qual era essa degeneração, que pretendem ter diagnosticado.

Resumamos: o concurso das circumstancias commemorativas, sobre tudo o modo de desenvolvimento do tumor, o seu enorme crescimento a sua franca fluctuação, a sua fórma, os seus limites, a integridade dos orgãos visinhos, tudo emfim confirmara o diagnostico de kisto do ovario, precedido e acompanhado do cortejo de todos os seus symptomas.

Assim o pensei, assim o pensaram todos os medicos presentes.

Se os Srs. licenciados, que antes da operação a isso disseram *amen*, querem agora desdizer-se, que o façam, ao menos com algumas razões mais aceitaveis, e não compilando, sem criterio a Curty.

(Continúa.)

Ao que expende o correspondente da *Reforma* na *Provincia* de hoje, tenho a dizer o seguinte:

Que pelo facto de haver sido advogado do Sr. commendador Motta, perante o juizo criminal, não se póde concluir que o tenha sido da companhia Recife Drainage.

Que se o correspondente não fallou por propria conta—*mas somente referio palavras e conceito do Sr. Lucena*,—como diz, nada tenho que ver com isso.

Que sendo a verdade o que expuz na declaração publicada no *Diario* de 23, nada mais tenho a accrescentar, cumprindo que a contestem aquelles que interesse tiverem.

Recife, 27 de dezembro de 1873.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Uma ou outra vez e descompassadamente o orgão da opposição liberal desta provincia parece acordar, lançando gritos rouquenhos.

Opposição á administração é cousa desconhecida para o *Liberal*. Não discute os actos da publica administração e muito menos principios.

A calumnia e injuria lançadas a jorros sobre o adversario temido, é a politica liberal do Pará!

Haverá quem tenha lido um artigo editorial do *Liberal* que não seja uma infamia, uma vil calumnia!!

O *Liberal* de 10 do corrente faz politica a seu modo.

A primeira victima sacrificada á sanha feroz dos liberaes republicanos foi o distincto e bravo official do exercito, capitão Serra Martins.

Este benemerito servidor do estado, na supposição de que havia uma sobra de terras por traz do quartel do 11º batalhão de infantaria de linha, requereu á camara municipal essa sobra por aforamento.

A camara municipal não hesitou em de[ferir] a petição do valente soldado votado á defesa da patria; verificado porém, que não havia devoluto o terreno requerido, o honrado peticionario desistio de sua pretenção.

Requereu Serra Martins um terreno e a camara lh'o concedeu.

Se o terreno estivesse devoluto, mais direito tinha certamente o soldado, que derramou seu sangue no campo inimigo, do que Sersedelo e Hesketh e outros mimoseados pela camara liberal com grandes terrenos, roubados escandalosamente ao Sr. Catamby e outros. A camara concedia a Serra Martins um terreno devoluto e sem applicação, em quanto que a camara liberal deu um terreno ao Sr. Couto de Magalhães, terreno que devia ser reservado para o augmento do arsenal de marinha, conforme se lê das informações das repartições competentes!

Reconhecido que o terreno não estava devoluto, foi o proprio peticionario quem desistio.

Onde pois a patota?!

Não passa isso de um miseravel pretexto para lançar sobre o conspicuo agente da ordem publica a raiva que os domina por serem frustrados os malvados planos da eleição municipal!

O official insultado, agente da ordem publica e commissionado para manter a ordem na Sé, cumprio fielmente a sua nobre missão, chegando a tempo para fazer parar os grupos de maltrapilhos, que com fins sinistros se dirigiam á cathedral.

O bravo soldado teve bastante energia para se não deixar desmoralisar por um José Dantas, que capitaneava os grupos.

Eis as razões da ignobil raiva dos ladrões, que por tanto tempo assaltaram a nossa municipalidade!

Escripta esta calumnia e injuriado grosseiramente o calumniado, devendo ferir mais alguem, a consciencia bradou-lhes: « não sereis acreditados. »

Foi então que se sangraram em saude, dizendo que, *não lhes darão credito attribuindo á paixão politica.*

Não, Srs. do *Liberal*, não sereis acreditados, e nem se attribuirão as vossas infames verrinas á paixão politica.

A paixão politica absolve ladrões de mocambos do inferno, quando é elle um adversario que se nos roja aos pés pedindo misericordia; mas não se prostitue com a infamia e a calumnia.

A obra do *Liberal* ficava incompleta, era necessario [illegible] benemerito popular cidadão que [illegible] que tanto o tempo [illegible] honra, em luta franca e leal, não lhes convinha atacar o adversario e pois [illegible] preciso urdir esse amalgama de infamias que *faz honra* ao partido liberal da provincia?

Servio de thema a arrematação do calçamento a [para]lelipipedos pela camara municipal [illegible] artigo do *Liberal* é um acervo de mentiras [illegible]

Agora que o publico vai saber da intervenção de S. Exc. nesta arrematação, conhecerá sem duvida o [illegible] degeneram [illegible] com que [illegible] *Liberal* e seus *colytos*.

Chegando a esta capital o Exm. Sr. conego Siqueira Mendes, foi-lhe [illegible] Ferreira [illegible] Andreossy [illegible] apresentarem propostas [illegible] calçamento [illegible] contrahirem as [illegible] Valentim [illegible] tivesse [illegible] legitimos [illegible] a respeito do nosso amigo capitão Ferreira, o facto da extracção de pedras da provincia era bastante para merecer a protecção de todo o bom paraense, ainda quando não fosse filho de Cametá e não se tratasse do rio Tocantins.

Ainda [illegible] Ferreira [illegible] arrematações que se fizessem para a cães de Cametá, fazia-se preciso a sua presença naquella cidade.

S. Exc., portanto, deu sua protecção aos Srs. Valentim e Andreossy, e aconselhou-os a que nesse mez de outubro fizessem sua viagem de exploração; estando-se porem a esgotar o prazo para a arrematação, o nosso amigo e chefe conversou com o nosso distincto amigo Dr. Uchôa, mostrando-lhe a conveniencia de esperar o resultado da exploração.

Foi addiada a arrematação por esse justo motivo.

Verificado que a extracção e transporte das pedras custaria muito dinheiro, pela distancia em que se acham, e que tornava-se preciso grandes capitaes, o capitão Ferreira esmoreceu, accrescendo que se havia elle compromettido a fazer o serviço na estrada de Bragança.

Em consequencia desistio da sociedade, e Andreossy, não podendo só fazer o trabalho, por estar pensionado, desistio tambem.

Com o Sr. João F. Fernandes nunca o Exm. Sr. conego Siqueira trocou uma palavra a respeito e nem o podia fazer, desde que protegia outra proposta.

A respeito do Sr. Valette, só teve conhecimento de sua pretenção, quando leu o resultado da arrematação.

O nosso amigo Dr. Miguel Lucio não tratou cousa alguma nem por conta propria, quanto mais a mandado de S. Exc. incapaz por todos os respeitos de semelhante cousa.

E se a cousa é bôa, como desiste Valentim para ganhar tres por cento?

Como se envolvem dous cavalheiros para ganharem 7 por cento?

Como explicam a retirada de Andreossy? Teriam alguma cousa nos taes 10 por cento?

Se, como dizem quando lhes faz conta, é S. Exc. socio de Valentim, que interesse haveria em desistir por 100/0 para tanta gente?

Quando o caracter de S. Exc. não repellisse semelhantes infamias, a falta de senso bastaria para inutilisar a accusação.

O facto do contrato do Sr. Valette que o *Liberal* diz *ter desapontado o autor da melgueira*, é prova robusta da falsidade do conto do *Liberal*.

Se fosse ao menos acreditavel o que diz o *Liberal*, é claro que só contrataria o serviço o Sr. Fernandes, desde que é o proprio *Liberal* que diz *que Valette apresentou sua proposta com vantagens e obrigações novas ás do outro concurrente.*

E' estupida a invenção da ameaça de que « a presidencia da provincia não sanccionaria os contratos, » visto como todos sabem que não existe relação alguma entre o Sr. presidente e o Sr. conego Siqueira Mendes.

Não se faz accusações de tal ordem impunemente, e o *Liberal* que garante a veracidade do facto, está na obrigação de prova-lo.

Nós a isso o provocamos.

Breve resposta á «Provincia.»

Lendo no jornal *Provincia* (papel) de 27 do corrente uma transcripção do *Liberal do Pará* que seu fim não é outro senão escarrar nas botinas de meu filho, alli residente, não posso deixar de apresentar ao publico alguns artigos publicados no *Diario do Grão Pará*, para que fique certo quão infame e immundo é aquelle pasquino.

Pernambuco, 27 de dezembro de 1873.

Miguel Lucio de Albuquerque Mello.

RESPOSTA.—Do nosso amigo Sr. Dr. Lucio recebemos a seguinte:

« Quebro o proposito que tinha mantido de não responder aos insultos e injurias que diariamente me são assacados pelos pasquins desta capital, em vista da noticia que debaixo da epigraphe —*grande patota* deu o *Liberal* de hontem, e somente o faço, porque nessa noticia está envolvido o respeitavel nome do meu venerando amigo o Exm. Sr. conego Siqueira Mendes.

Nunca tive com o Sr. João Francisco Fernandes negocio algum relativo a calçamento ou qualquer outra empreza; S. S. e outras muitas pessoas sabem perfeitamente que sempre me empenhei para que em igualdade de circumstancias fosse feito com o Sr. capitão Valentim José Ferreira o contrato para o calçamento municipal.

Sabem disso os Srs. vereadores Dr. Uchôa e F. Rhossard.

Tendo o capitão Valentim desistido de apresentar sua proposta, porque achava-se empenhado em outras obras, nunca mais dei uma palavra á pessoa alguma sobre calçamento, de cuja solução vim a saber somente no dia seguinte ao da sessão da camara municipal, em que se fez o contrato.

Ao Sr. Pedro Vallete Filho e ao Sr. J. F. Fernandes provoco solemnemente a que declarem o dia e lugar em que fui pedir-lhes uma porcentagem para ser repartida por mim, o Exm. Sr. conego Siqueira Mendes e capitão Valentim.

O silencio desses senhores será uma contestação ao *Liberal*.

Envolver-se nesse negocio o nome honrado de S. Exc., é a continuação das infamias que lhe atira quando póde a *gente moralisada* que redige o *Liberal do Pará*.

Não respondo ao a pedido publicado hontem no *Diario de Belem*, porque não somente o *valente* articulista não teve coragem de assignar seu nome como porque o portador que levou o authographo á typographia não é digno de ter uma resposta minha qualquer.

Graças a Deus, por mais que certos miseraveis me queiram igualar a si, sobram-me a consciencia de proceder como homem de bem e a estima e apreço de meus amigos.

Pará, 11 de dezembro de 1873.

Miguel Lucio de A. Mello Filho.

Declaro em resposta á provocação do Sr. Dr. Miguel Lucio, que nunca tratei com S. S. cousa alguma sobre a questão do calçamento nem de outro qualquer assumpto.

Pará, 12 de dezembro de 1873.

P. Valette Filho.

« Duas ultimas palavras ao *Liberal do Pará*.

Já está o publico convencido de que nunca se preferio o nome honrado do Exm. Sr. conego Siqueira Mendes na questão do calçamento. Quanto a mim, nunca tive negocio algum com o Sr. J. F. Fernandes, que pedindo minha intervenção para que o capitão Valentim se retirasse da concurrencia, teve em resposta que este não era candidato, porque nem tinha capitaes nem podia pôr-se á frente dessa obra, por ter outras ao seu cuidado; não ha, nem houve contrato de sociedade nem directa nem indirectamente promovida por mim. E demos de barato que eu conseguí que o Sr. capitão Valentim se associasse ao Sr. Fernandes, pergunto á redacção do *Liberal*:

1.º Estou impossibilitado de tratar qualquer negocio desta natureza, quando todos os advogados e outras pessoas o fazem todos os dias?

2.º Não póde o Sr. capitão Valentim ser socio de quem quer que seja em qualquer empreza?

Ao Sr. Fernandes ainda peço que venha dizer ao *Liberal* [illegible] recebi de S. S. para transmittir um convite ao capitão Valentim, honorario que não recebi, e que quando me houvesse sido pago, está nos costumes e na pratica de todos os negocios.

Dou por terminada esta discussão, salvo prova em contrario, produzida por aquelles que julgaram descobrir uma grande mina.

Belem do Pará, 13 de dezembro de 1873.

Miguel Lucio de A. Mello Filho.

O *Liberal do Pará* de 10, que só agora eu pude ler, traz um artigo de redacção [illegible], que se me attribue a [illegible] de ter feito [illegible] da arrematação do calçamento da cidade, o meu amigo e compadre capitão Valentim José Ferreira e seu socio o Sr. Andreossy, dando-me em paga o Sr. João Frederico Fernandes 10 por cento do valor da arrematação para serem divididos entre mim e o mesmo capitão Valentim e o Dr. Miguel Lucio.

Meus inimigos sabem que eu sou incapaz de um tal procedimento; a consciencia lhes [illegible] quaes [illegible] diariamente infamias [illegible] para me injuriarem, querendo a todo custo assemelhar-me a si, [illegible] me pelo lado mais invulneravel. O que me vale é a falta de senso dos meus calumniadores, é exagerarem tudo, e, nos seus inventos, não procurarem ao menos salvar as possibilidades.

Se o capitão Valentim [illegible] só quem [illegible] as suas [illegible] se me attribue a retirada do Sr. Valentim, pelo sordido interesse de 10 por cento que, segundo o *Liberal*, seriam divididos por tres.

E sendo o Sr. Andreossy socio com o Sr. Valentim, como e porque retirou-se elle? Sem duvida por ter tambem parte na divisão dos 10 por cento. E não vê o *Liberal* que eu podendo, como elle affirma, mandar fazer contrato com os Srs. Fernandes e Vallete, com interesse de 2 ou 3 por cento, quando me podia ficar dos 10, não deixaria de mandal-o fazer com o Sr. Valentim, a quem eu pude fazer retirar, e em vez de 3 por cento receber eu metade dos interesses?

Eu, que tenho inteira confiança no capitão Valentim, que tenho affeição ao Sr. Andreossy, não os faria retirar suas propostas, por interesse algum, principalmente quando poucas relações tenho com o Sr Fernandes e nenhumas com o Sr Vallete.

Se eu tivesse necessidade de entrar em emprezas, me apresentaria ás arrematações com os demais concurrentes, e ninguem me poderia arredar, nem censurar, mas não tenho necessidade, nem ambição e nem tenho tempo para me occupar de negocios de emprezas; basta a politica para não me dar descanço.

Se eu fosse capaz de dar protecção alguma com interesse, daria ao capitão Valentim, de quem sou amigo verdadeiro. Mas eu nunca prestei serviços, nem favores a alguem por paga; todos sabem nesta terra que sirvo aos meus amigos com tanta dedicação quanto desinteresse, e aquelle que tiver a impudencia de me affrontar com dinheiro ou paga qualquer, em vez de um protector encontrará em mim um adversario, que o embaraçará por todos os modos possiveis em sua pretenção. Assim tenho eu procedido até hoje e hei de proceder sempre.

O autor do artigo, disse que, fora daqui, ninguem acreditará no facto por elle inventado; mas quem o lêr dirá que se não fôr elle acreditado fóra da provincia, para onde escreveu, menos aqui onde somos todos conhecidos, o que basta para estes nos julgarem, ficando para os desconhecidos as contradições e impossibilidades que contém esse artigo.

Nunca dei uma palavra ao Sr. João Fernandes sobre o calçamento, menos ao Sr. Vallette, a quem nunca mais fallei desde o dia em que passaram na assembléa provincial as emendas relativas á companhia fluvial paraense, quando me procurou para dizer-me que elle e seus amigos tinham concordado ir á minha casa com uma banda de musica, ao que não annui: nunca mais, como disse, troquei palavra com o Sr. Vallete, que, segundo estou informado, não me é affeiçoado.

Só depois de publicada a noticia da arrematação, foi que eu soube quaes os concurrentes.

Quando cheguei da côrte, o Sr. capitão Valentim me declarou que se tinha proposto, de sociedade com o Sr. Andreossy, a arrematar o calçamento da cidade, e queriam montar uma fabrica de parallelipipedos no Tocantins para esse fim: eu observei-lhe que era preciso, antes de fazer o contrato, examinar se no rio Tocantins haviam pedras proprias; se era facil sua extracção e transporte, e que deviam aproveitar o mez de outubro, por ser o mais proprio para o exame.

Disseram-me, porém, elles que faltavam poucos dias para terminar o prazo do edital do contrato, conversei com o Sr. Dr. Uchôa, presidente da camara, sobre a conveniencia de calçar se as ruas com pedras da provincia, á vista do que elle resolveu adiar a arrematação, até que se verificasse se o calçamento poderia ser feito com pedras da provincia, porque elle entendera como eu, que, a ser possivel, não se devia fazer o contrato senão com quem se sujeitasse a essa condição.

Depois que o capitão Valentim se convenceu da difficuldade de obter parallelipipedos fabricados na provincia, que lhe custariam duas vezes mais caro do que os vindos do Rio de Janeiro, por causa da distancia em que no Tocantins se encontram pedras proprias e difficuldade de transporte, disse-me que estava resolvido a não concorrer á arrematação, não só por aquella razão, como porque, estando com a empreza da estrada de Bragança e tencionando arrematar a continuação do caes de Cametá, não podia estar á testa daquelle serviço, principalmente quando o seu socio na arrematação do caes lhe havia declarado que no caso de a effectuarem, elle devia ir para Cametá dirigir o trabalho da pedreira que compraram para não lhes sahirem as pedras mais caras do que se fossem compradas, como lhes aconteceu este anno, e o Sr. Andreossy, com quem se associara no calçamento, não podia dirigir o trabalho com vantagem, porque tinha o calçamento que está fazendo e a ponte alfandega. Esta foi sem duvida a razão porque tambem se retirou o Sr. Andreossy, não contando com o Sr Valentim para dirigir o trabalho.

Eis a verdade de tudo quanto eu soube, conversei e obrei sobre a arrematação do calçamento.

Mas o *Liberal* ainda se contradiz quando assevera que eu mandei fazer o contrato com o Sr. João Fernandes, pelo interesse de 10 %, do valor da empreza e o calçamento foi dado tambem ao Sr. Vallete, que não se sujeitou á imposição e apresentou proposta igual á do Sr. Fernandes, porque se o meu interesse devia ser na razão do valor da arrematação feita pelo Sr. Fernandes; e se eu podia mandar fazer o contrato com quem mais me conviesse, como consenti que a camara désse metade do calçamento ao Sr. Vallete, que se negou a dar-me a porcentagem ajustada com aquelle outro arrematante?

Só a falta de senso podia produzir tal infamia.

Ainda mais, o *Liberal* para provar que eu fiz tal negocio, diz que o Sr. Fernandes tinha apresentado uma proposta de onze mil e tantos réis, e agora apresentou de treze mil e tantos réis para me poder dar os taes 10 %. Mas o mesmo *Liberal* diz que a camara não aceitou esta segunda proposta e fez o contrato pelos onze mil e tantos. Pois eu mandei fazer a nova proposta para ter o interesse e dominio a camara e esta não aceitou a proposta que eu lhe impuz! Fez o arrematante sujeitar-se á primeira proposta em virtude da qual eu não podia ter tal interesse, visto como essa tinha sido apresentada antes de eu chegar da côrte e em concurrencia com os Srs. Valentim e Andreossy, que eu fiz retirarem se, para o Sr. João Fernandes poder arrematar pelo melhor preço da segunda proposta que não foi aceita pelos camaristas meus instrumentos!!

E é em artigo editorial do orgão de um partido que se avançam proposições taes! Nem ao menos sabem salvar as contradições e occultar a impossibilidade do que asseveram. Levantam factos e os publicam, mas na exposição procedem *sicut equus et mulus quibus non est intellectus.*

Ainda uma mentira grosseira, um impossivel que não póde descobrir o redactor do *Liberal*, encontrarão os leitores na affirmativa de que eu para obter os dez por cento do Sr. Vallete o ameaçara, dizendo que a presidencia não approvaria o contrato; porque o Sr. Vallete e todos sabem que eu não tenho a menor relação com o actual presidente, com quem até ainda não fallei, desde que parti da côrte; portanto eu não seria acreditado pelo Sr. Vallete.

Nada mais devo dizer; basta o exposto, para que o publico julgue da moralidade do orgão liberal.

Pará, 13 de dezembro de 1873.

Manoel José de Siqueira Mendes.

Salvo d'uma morte imminente.

Entre as enfermidades produzidas pelos remedios mineraes, as mais terriveis são as mercuriaes. Algumas vezes chegam a destruir quasi inteiramente o corpo humano, incluindo ossos medula e tudo. Um dos casos mais horriveis desta classe, veio narrado n'um diario da capital, e em muitos outros periodicos—faz alguns annos. Este homem achava-se ás portas da morte, quando providencialmente lhe aconselharam que experimentasse a salsaparrilha de Bristol. Quando elle principiou a toma-la, estava quasi reduzido a um esqueleto, e as poucas carnes que ainda lhe restavam, estavam cobertas de asquerosas ulceras [illegible] de sorte que todo o seu corpo era uma chaga viva, curtido de dores. Ao cabo de duas semanas de haver usado este grande antidoto, póde já levantar-se da cama sendo isto no entanto [illegible]. As ulceras fecharam-se para nunca mais [illegible] e o doente [illegible] novas forças, novas carnes, nova vida. Isto são factos comprovados, bem conhecidos pelo publico, e nunca são postos em duvida. A salsaparrilha de Bristol, cura immediata e promptamente todas as molestias ulcerosas e cutaneas.

A grande [illegible]

Pergunte-se a qualquer um medico, qual tem [illegible] seculos na [illegible] por acção [illegible] sem dores [illegible] quente; sem detrimento das forças do doente. Informai-vos de qualquer um individuo que jamais fez uso das pilulas [illegible] de Bristol, se ellas não preenchem exactamente estes fins. De todas as multidões que as teem tomado, não haverá um só que diga [illegible] sobre o figado é tão salutar [illegible] favoravel. Nos casos [illegible] intermittentes [illegible] em breve tempo uma mudança [illegible] aquelle que o experimentou [illegible] realisar. Nenhum homem, mulher ou criança, em qualquer parte do mundo que [illegible], tem necessidade de padecer por muito tempo de molestias do estomago, figado, ou dos intestinos, uma vez que tenham a mão este soberano remedio. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza da massa do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve de ser usada juntamente com as pilulas.

COMMERCIO

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.
Capital. . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.
CAPITAL 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE DEZEMBRO DE 1873.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/2 d., e do banco 25 3/8 d. por 1$000.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 25 d. por 1$000.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 3/8 d. por 1$000, letras de fóra.
Cambio — sobre Lisboa a 60 d/v. 103 0/0 de premio.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 103 0/0 de premio.
Desconto — de letras 12 0/0 ao anno.

Dubourq
Pelo presidente.
Leal Seve
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26.	819:445$938
Idem do dia 27	25:697$545
	845:143$483

Descarregam hoje 29 de dezembro.
Brigue portuguez — *Florindo* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Patacho allemão — *Actis* — mercadorias para alfandega, phosphoro e cimento para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho portuguez — *Vando* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *James Dardson* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Jane Maria* — carvão já despachada para o caes do Apollo.
Patacho portuguez — [illegible] — pipas e barricas vasias já despachadas para consumo, no trapiche da companhia.
Patacho allemão — *Johann Carl* — diversos generos para alfandega.
Barca ingleza — *Fuzilier* — diversos generos para alfandega.
Vapor inglez — *Cordova* — (atrasado) diversos generos para alfandega.
Brigue inglez — *Trusty* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição e companhia pernambucana.
Barca ingleza — *Dora* — carvão já despachado para a companhia pernambucana.
Patacho inglez — *Industry* — azeite de peixe para deposito no trapiche alfandegado Barão do Livramento.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 29 DE DEZEMBRO A 3 DE JANEIRO DE 1874.
Algodão—em rama [illegible] rs. o kilo.
Carvão — de pedra estrangeiro, tonellada metrica 23$000.
Caroço—de algodão 20 rs. o kilo.
Crina—animal em bruto 300 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 27 de dezembro de 1873.
O 1º conferente—A. C. de Pinho Borges.
O 2º conferente—Ernesto Augusto de Athayde.
Approvo.—Alfandega, 29 de dezembro de 1873.
O inspector da alfandega
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Importação.
Patacho portuguez *Michaelense*, entrado do Porto em 27 do corrente e consignado a Antonio Ferreira d'Almeida, manifestou:
Barricas vasias 1,000.
Pipas vasias 100 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1873.
Para os portos do exterior.
— Na galera portugueza *Audacia*, para Liverpool, carregou: R. Schmmettau & C. 273 saccos com 19,[illegible] kilos de algodão; H. Lathan & C. 11 saccos com 935 ditos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Angelo*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 2,416 saccos com 170,000 kilos de assucar mascavado.
— No navio inglez *Menie Bruce*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 1,520 saccos com 114,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue hollandez *Woodburger*, para o Canal, carregou: Simpson & C. 600 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado e [illegible] ditos com 4,875 ditos de dito.

MUTILADO
ILEGÍVEL

— Na [illegible] carregou [illegible] 2,6[illegible] kilos [illegible] 4,389 ditos de algodão, J. C. de Vasconcellos [illegible] ditos com 1,832 ditos de dito.

— No navio inglez [illegible] para o Rio da Prata, carregou: [illegible] com 4,517 kilos [illegible]

— Para o Rio Grande do Sul, no [illegible] brasileiro *Cardia*, carregou: Amorim Irmãos & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Fortuna*, carregou: J. J. Ferreira 2,000 cocos (fructa).

— Para o Rio [illegible] no navio portuguez *J. Correia*, carregou: Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Ceará*, carregou: Amorim & Cardoso 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; para a Bahia, A. Co[illegible] 300 ditos com 22,500 ditos de dito.

— Para a Bahia, no vapor nacional *Penedo*, carregou: A[illegible] Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, na barcaça *Dous Amigos*, carregou: J. C. Figueira 30 latas com 75 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	13:379$780
Idem do dia 27	1:20[illegible]876
	15:500$656

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 26	32,134
No dia 27	
Primeira porta	15
Segunda porta	27
Terceira porta	20
Quarta porta	
Trapiche Conceição	1,092
	33,288

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 26	69
No dia 27	
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas	
No trapiche Conceição	
	71

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26	73:422$257
Idem do dia 27	832$960
	74:255$217

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26	181:477$333
Idem do dia 27	10:508$856
	191:986$189

MOVIMENTO E TRANSACÇÕES COMMERCIAES DA PRAÇA DO RECIFE NA SEMANA DE 22 A 27 DE DEZEMBRO DE 1873.

Cambios.

Sobre Londres — a 90 d/v, 26 1/2, 26 3/8, e 26 5/8.
Sobre Paris — a vista 367 por franco, do banco; e a 90 d/v 360, particular.
Sobre Portugal — 109 por cento de premio, do banco.
Sobre Lisbôa — 103 por cento de premio, particular.
Sobre o Rio de Janeiro — a 30 d/v por cento de desconto, e a 8 d/v 1/2 por cento.
Desconto de letras. — 12 por cento ao anno.

Vendas do algodão.

De Goyanna — 7$500 por 15 kilogrammas, primeira sorte.
Da Parahyba, posto a bordo, a frete de 3/4 e 5 por cento; e 13/16 e 5 por cento — 8$550.
Do Rio Grande do Norte, posto a bordo, a frete de 3/4 e 5 por cento por libra — 8$300 e 8$100.

Entradas do assucar e do algodão.

Assucar — 27,511 saccos.
Algodão — 1,069 saccas.

Exportação.

Para o Canal — 3,5 0 saccos de assucar mascavado.
Para Liverpool — 821 saccas de algodão, 3,200 couros e 200 saccos de assucar mascavado.
Para Greenock — 3,700 saccos de assucar mascavado.
Para o Havre — 1,168 saccas de algodão, 3,200 couros, e 200 saccos de assucar mascavado.
Para Lisboa — 259 saccas de algodão, 2,135 couros, 5,850 saccos de assucar branco e 4,515 saccos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro 3,000 meios de sola, 6,300 saccos de assucar branco.
Para o Rio Grande do Sul — 60 pipas de aguardente, 4 de mel 1,050 saccos e 1085 barricas de assucar branco e 40 barricas de dito mascavado.
Para a Bahia 300 saccos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Santos — 21 dias, barca ingleza *Clementina*, de 326 toneladas, capitão William White, equipagem 10, em lastro; á ordem.
Pará — 41 dias, patacho portuguez *Michaelense*, de 152 toneladas, capitão Miguel do O', equipagem 9, carga pipas vasias e outros generos; a Antonio F. de Almeida.
Cardiff — 38 dias, barca italiana *Esemplare*, de 594 toneladas, equipagem 14, carga carvão; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para Calhão de Lima.
Montevidéo — 26 dias, barca ingleza *Thomaz Daniel*, de 201 toneladas, capitão Robert Morton, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará — Corvêta nacional *Vital de Oliveira*, commandante capitão de fragata L. Maria Piquet.
Havana — Patacho hespanhol *Isabel*, capitão Sam Juan, carga a mesma que trouxe de Montevidéo.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió o brigue inglez *Woolton*, capitão Cox, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa, o artigo de postura abaixo transcripto.

Art. 8º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, mandarão á camara municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas estas pessoas; os infractores serão multados em 10$.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de dezembro de 1873.

Theodoro M. F. Pereira da Silva
Pro-presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 30 do corrente mez, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre janeiro a março vindouro, servindo de base a arrematação os preços da tabella abaixo transcripta:

DIETAS

Numero 1 — 380 rs.
« 2 400 rs.
« 3 — 640 rs.
« 4 — 460 rs.
« 5 400 rs.

Será tambem fornecida aos presos [illegible] importancia de 120 rs., em quanto está orçado o almoço e na mesma proporção [illegible] mandou fazer publico [illegible]

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 19 de dezembro de 1873.

O [illegible]
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento do acto do Exm. Sr. commendador presidente da provincia, de 4 do mez corrente, manda fazer publico que, na mesma thesouraria, acha-se aberta a inscripção das apolices da divida provincial, ao par, vencendo o juro de 7 por cento ao anno, até á importancia de [illegible] contos de réis.

[illegible]

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1.º de janeiro pelas [illegible] horas da tarde, serão arrendados a quem mais vantagem offerecer, pelo espaço de tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua de Hortas	
Loja de sobrado n. 41	306$000
Rua da Viração	
Casa terrea n. 7 (fechada)	260$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 11	204$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16	260$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechada)	1:000$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	200$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98	241$000
Casa terrea n. 99 (fechada)	351$000
Idem n. 100	241$000
Idem n. 102	2[illegible]$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 fechada	215$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado)	800$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44	450$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica á fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo, denominada — Carnauba — sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz sciente aos contribuintes da decima addicional, que é no corrente mez de dezembro que tem de ser pago, sem multa, o primeiro semestre do exercicio de 1873-74, e com a multa de 6 0|0 depois do referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que vai á praça no dia 31 do corrente, perante a junta desta thesouraria para ser arrematado a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna por tempo de um anno, orçado em 286 rs. diarios cada lampião.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta competentemente habilitadas.

E para constar se manda publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de dezembro de 1873.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Companhia ferro Carril de Pernambuco (outr'ora Pernambuco Street Railway.

Convido a todos os possuidores de bilhetes de passagem nos carros desta companhia, ainda existentes em circulação com a assignatura de H. H. Swift, Asst Treasr, a traze-los ao troco por dinheiro no escriptorio da companhia á rua do Brum, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã as 3 da tarde, até 31 de dezembro proximo vindouro; prevenindo, outro sim, que os ditos bilhetes serão reputados sem mais valor para qualquer effeito, a partir do 1.º de janeiro de 1874 em diante, os termos do aviso do ministerio da fazenda de 6 de agosto proximo passado e da portaria da presidencia desta provincia de 6 de outubro corrente.

Recife, em 7 de outubro de 1873.

O gerente,
Gustavo Adolpho Schmdit.

THEATRO
Recreio Campestre
NA
Povoação do Monteiro.

Quarta-feira 31 do corrente, e Quinta-feira 1.º de janeiro de 1874.

O director deste theatro avisa aos associados e ao respeitavel publico que os dous primeiros espectaculos terão lugar nos dias 31 de dezembro corrente e 1.º de janeiro de 1874, levando á scena o importante drama pastoril:

CULPA.

Os espectaculos principiarão ás 8 horas da noite e haverá trem para o Recife depois de findo os mesmos.

Os senhores associados podem desde já procurar seus bilhetes no hotel do Monteiro.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio Grande do Sul.

Sahirá muito breve a barca nacional *Deolinda*. Recebe ainda alguma pouca carga, para o que trata-se com E. R. Rabello & C, á rua do Commercio n. 48.

PARA.

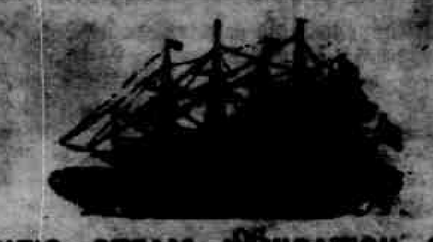
Pretende seguir com brevidade para o Pará, o hiate *Olinda*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

[illegible] esperado dos portos do [illegible] H. Bax, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. [illegible] trata-se na agencia [illegible]

Rio Grande do Sul

Para o Rio Grande do Sul pretende seguir com brevidade o patacho [illegible] *Corrêa*, [illegible] trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

PUNCH

espera-se dos portos do sul até o dia 2 de janeiro, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

N. B. — Roga-se aos Srs. passageiros o favor de virem dar seus nomes antes da chegada do paquete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 — RUA DO COMMERCIO — 14

Para Lisboa.

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Gratidão*. Para alguma pouca carga que lhe falta trata se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA BAHIANA DE PAQUETES A VAPOR LIMITADA

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de janeiro proximo futuro o vapor, *Dantas*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTES
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
57 — Rua do Bom Jesus — 57

Lisboa e Porto

Segue viagem muito breve a galera portugueza *Lisboa*, por já se achar com quasi todo o seu carregamento tratado. Para a pouca carga que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bom commodo: trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada; e para a que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU E ACARACU'.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Para aquelle porto recebe o patacho nacional *Leopoldina* carga a frete, devendo seguir viagem em poucos dias: para tratar, no escriptorio de Silva & Cascão, á rua do Marquez de Olinda n. 60, 1º andar.

Lisboa

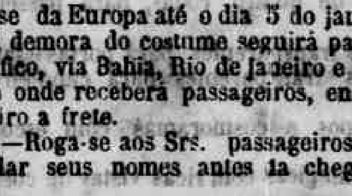
Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE
POTOSI

espera-se da Europa até o dia 5 do janeiro, e depois da demora do costume seguirá para a costa do Pacifico, via Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B. — Roga-se aos Srs. passageiros o favor de virem dar seus nomes antes da chegada do paquete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 — RUA DO COMMERCIO — 14



PROGRESSO MARITIMO DO PORTO
Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e Brasil.

O vapor

ALMEIDA GARRET

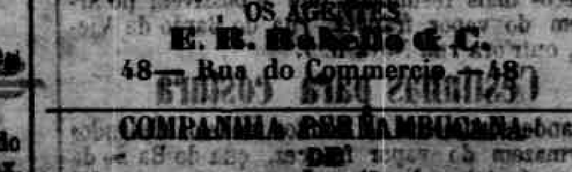
Commandante Luiz A. Tomasini.

Deve chegar da Europa até o dia 6 de janeiro proximo futuro e depois da pequena demora neste porto, seguirá para os da Bahia e Rio de Janeiro.

Recebe carga, passageiros, encommendas e valores, para o que trata-se com

OS AGENTES
E. R. Rabello & C.
48 — Rua do Commercio — 48

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.



O vapor [illegible], commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás [illegible] horas [illegible]

Recebe carga até o dia [illegible], encommendas até o dia 30, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

[illegible] PARA [illegible]

Leilão

[illegible] 3 caixas com cebolas [illegible]

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE
ás 12 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 30 caixas com cebolas, desembarcadas ultimamente.

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE.
ás 12 horas em ponto
no trapiche Oceano.

Leilão
DE

20 caixas com 120 latas com superior fumo do Rio de Janeiro, em corda marca Suzau, em latas de uma arroba.

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE
AS 11 1/2 horas da manhã.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 20 caixas com 120 latas com superior fumo do Rio de Janeiro, marca Suzau, em latas de uma arroba, roga-se aos Srs. vendelhões que não faltem ao referido leilão, pois garante-se a especialidade do referido fumo, terça-feira 30 do corrente, ás 11 1/2 horas em ponto, no armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega.

LEILÃO
DE

33 latas com queijos suissos
Quarta-feira 31 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 33 latas com queijos suissos

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
ás 12 horas em ponto.
AO CORRER DO MARTELLO
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

LEILAO
DE

11 quartollas com superior vinho Bordeaux
Quarta feira 31 de dezembro
ás 12 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 11 quartollas com superior vinho Bordeaux, o qual pela sua superior qualidade torna se recommendavel

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
ás 12 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega.

Leilão
DE

44 caixas com arroz avariado
QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE.
ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 44 saccos com arroz avariado d'agua salgada, vindos de Liverpool no navio inglez *Dora*, desembarcados ultimamente

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE.
As 11 horas da manhã
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Novo e ultimo leilão
DA

loja de fazendas sita á rua da Imperatriz n. 48, pertencente á massa fallida de Paulo Fernandes do Mello Guimarães.

Sabbado 3 de janeiro de 1874
ás 11 horas

O agente Pinho Borges levará a novo leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a armação, roupa feita, camisas e outras fazendas, 1 cofre de ferro, 1 carteira e mochos, candieiros de gaz, espelhos, mesas, caixas vasias, 1 balcão, armario e cabide, que se acham patentes para previo exame dos concurrentes, ao acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

AVISO

Avisa-se aos Srs. contribuintes das grandes rozetas de brilhantes, (com o peso de 22 quilates) que será a sua realisação com a 3.ª do mez de janeiro proximo passado.

Declara-se em tempo que, os Srs. subscriptores que não tiverem satisfeitos o seu compromisso até o dia 5 do referido mez, perdem o direito.

Recife 27 de dezembro de 1873.

COLLEGIO INGLEZ.
Antigo collegio de N. S. do Belem, resumido
SITO Á RUA D'AURORA N. 37.

No principio de janeiro abrir-se-ha de novo o antigo collegio acima denominado, onde se recebe um numero limitado de alumnos, cuja educação será modelada pela que se recebe na Europa.

A respeito dos estatutos ou outra qualquer referencia, a tratar na rua d'Aurora n. 37.

— Precisa alugar uma escrava de meia idade que seja fiel e civilisada para serviço interno e externo, na rua da Viração n. 33.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Mulato fugido.

No dia 19 do corrente mez fugio o mulato Germianno, [illegible] Maricota, [illegible] estatura [illegible] rua do Rosario n. 33 [illegible]

Cabelleira

Precisa-se de uma cabelleira que saiba bem [illegible] e que seja [illegible] na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

PRESENTES DO ANNO NOVO

Oh! vós MOÇOS E [illegible] presentes de festas do [illegible] stricta obrigação de retribuir [illegible] corra [illegible] á

Confeitaria do Campos

[illegible] vespera de anno novo, [illegible] para ditas

Retribuições, o seguinte:

Uma rica caixinha ou cestinha [illegible] confeitos, doces, etc., etc., etc.
Um fiambre ricamente enfeitado.
Um bolo inglez idem idem.
Um pão-de-ló idem idem.
Um pudim idem idem.
Um queijo inglez superior.
Uma sorpresa [illegible]
Etc., etc., etc., etc.

Na confeitaria do CAMPOS
Tão conhecida...

Herculana Emilia de Oliveira Marinho.

Lourenço de Barros Marinho e seus filhos agradecem do fundo d'alma a aquellas pessoas que tomaram parte em seu [illegible], já durante a molestia de sua mulher e mãi, Herculana Emilia de Oliveira Marinho, e já por occasião de seu fallecimento; e de novo as convidam a assistirem as missas que mandam celebrar na freguezia do Poço da Panella, quarta-feira, 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$ em um meio de n. 570 e um meio da n. 2170 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (80); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 17ª parte da loteria a beneficio da santa casa da misericordia, que se extrahirá no dia 30 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 23 de dezembro de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

Collegio de N. S. da Saúde

Para educação das meninas, estabelecido na rua Formosa n. 25.

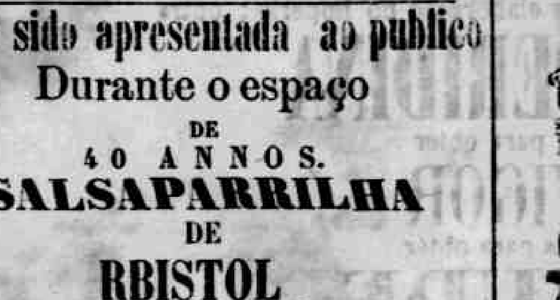
A directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente aos pais de suas alumnas, e mesmo a todos os chefes de familia que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro começam os trabalhos deste estabelecimento, no qual se ensina com asseio e perfeição, e por escolhidos professores a leitura de prosa e verso, caligraphia, arithmetica, systema metrico, lingua vernacula, historia, geographia, francez, inglez, musica vocal, piano, desenho, dança, crochet, labyrintho, obras de lã, bordados á matiz e ouro, etc., etc.; não serão admittidas mais de vinte alumnas.

A directora continúa a ser zelosa e incansavel no cumprimento de seus deveres, e desde já agradece em extremo a bondade com que a honram os pais de familias, confiando-lhe a educação de suas innocentes filhas.

Boa-vista, 29 de dezembro de 1873.

Maria Elena da Rocha
Directora

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
RBISTOL



CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS!

A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso e imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome á
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol

PHARMACIA CENTRAL
VERDADES IMPORTANTES

Silva Barroca & [illegible] vend [illegible] Irmandade, á rua do Marquez de Olinda [illegible]
[illegible]
[illegible] verguinhas.
[illegible]
Cerveja [illegible] branca e preta.
Filele para bandeira.

Triumpho da SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento [illegible] maior revolução no modo de [illegible] mente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse,	Crupo,
Asthma,	Thisica,
Rouquidão,	Resfriamentos.

Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expectoração de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da Garganta, e molestias dos Orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maraxilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas. H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

Para a boa conservação
DE
VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda, nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado [illegible] Trincheiras n. 40, que fica [illegible] Rosario, contendo 2 salas, 2 [illegible] cosinha de [illegible] e tanque para banho: [illegible]-se na rua do Imperador n. 73, escriptorio por cima da livraria classica.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE **TODAS** AS **CORES**

Accessorios para **QUALQUER** PARTE DA **Machina**

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA

DE

SINGER

Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 524

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar as melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser pura e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

XAROPE PEITORAL JAMES

OPTIMO REMEDIO CONTRA

TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
BARTHOLOMEU & C.ª
Rua larga do Rozario

Vernizes especiaes para carruagens. [illegible]

Este verniz, cuja [illegible] tanto sentem os Srs. fabricantes e pintores de carruagens, acaba de chegar para o unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS.

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possival tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo.

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um pincel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

COZINHEIRO

Precisa-se de uma cosinheira ou cozinheiro forro ou escravo, para uma casa de familia no extrangeiro: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35

FESTAS

Vistuarios de fustão pá a meninas a 4$000.
Ditos de cambraia [illegible] bordados a 6$000.
Ditos de alpaca enfeitados a 7$.
Rua do Crespo n. 10.

Roubo

Na madrugada do dia 22 do corrente, das 3 para 4 horas, penetraram os ladrões por uma janella do sotão (servindo-se de uma escada) da padaria da rua do Lima n. 72, em Santo Amaro das Salinas, levando diversas peças de roupa, como seja: 1 paletot sobrecasaco de panno fino, 1 dito sacco, 1 calça de casemira preta, 1 dita de dita preta com quadros de listras brancas, 6 camisas francezas, 1 chapéo de sol de seda trançada com um leão no castão e um chapéo alto de feltro (sendo tudo em perfeito estado) e mais tres bilhetes de loteria da provincia da 80ª parte que corre no dia 23 do corrente, de ns. 844, 3,276 e um que não se sabe o numero, sendo todos tres meios bilhetes; roga se a quem forem offerecidos ditos objectos, de apprehende-los, que será gratificado com boa recompensa em casa do abaixo assignado.

Recife, 22 de dezembro de 1873.
Manoel Rodrigues Pereira.

— Correia & C., credores de Mello & Macedo, scientificam a quem interessar possa, que não deram seu assentimento para a venda que se pretende effectuar do estabelecimento commercial da referida firma, pelo que promoveram sua execução no mesmo estabelecimento, ainda que seja transferido á outrem.

ATTENÇÃO.

Bernardino Duprat para nada dever nesta praça, quer por contratos commerciaes, quer por contas particulares; se porem alguem se julgar seu credor, apresente seus titulos em casa dos Srs. B. A Borie & C. no [illegible] prazo de [illegible] dias, contados [illegible] para [illegible]; outro sim scientifica a quem interessar possa, que de hoje em diante não se responsabilisa nem a [illegible] divida alguma [illegible] quer que seja [illegible] não for autorisado do declarante [illegible].

[illegible] cife, 30 de dezembro de 1873.

VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calcado francez.

Para homens.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengallas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantasias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

A' Torre

Aluga-se para passar [illegible] um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta; quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 34.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NO

BAZAR NACIONAL,

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvi 'o fazer uma grande liquidação, ate o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.
Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fias, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende-se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600,
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, para lenções, a 1$600 e 2$500 o metro. E outras muitas fazendas proprias do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

DROGARIA HOMEOPATHICA

DA

41 -- Rua do Imperador -- 41

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de lhe conservarem os creditos de primeiro neste genero, continuam a esmerar-se na preparação escrupulosa de seus medicamentos, podendo garantir ao respeitavel publico desta cidade e interior que são rigorosamente observadas todas as regras pharmacologicas. Outro sim, que com o mesmo fim acha-se a testa do estabelecimento, tendo a seu cargo a inspecção de suas preparações e direcção do consultorio, o acreditado medico homeopatha Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

Tem todos os medicamentos especiaes para bexigas e os considerados preservativos: assim tambem, os medicamentos da sua drogaria em todas as dymnanisações conhecidas e mais usadas.

Carteiras homeopaticas de 12 a 120 medicamentos em tinturas ou globulos e a excellente obra do Dr. Mure — Medico do Povo — em 3.ª edição.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordeduras de cobras.
Sarracenea, para bexigas (ou preservativo.
Vaccina, para bexigas (
China cruzeiro, para febres intermitentes.
Schynus, para angina.
Calendula, para queimaduras.
Tarantula, para paralysias.
Carnaúba para syphilis

Chocolate homeopathico d'Epps.
Encerado de arnica.
Pós homeopathicos, para dentes.
Jericó, para rheumatismo.
Matámatá ou Jaboty, para tosse.
Espirito de Hahneman ou de camphora.
Cactus Grandiflora, para pneumonias ou molestias do coração.

Consultorio homeopathico

DO

DR. SANTOS MELLO.

Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

Rua Primeiro de Março numero 19

A VERDADEIRA TINTA VIOLETA

JOSÉ FERREIRA DA SILVA

SUCCESSOR

DE

SANTOS NEVES

Continúa a vender a verdadeira tinta violeta extra-fina de Monteiro, em meias botijas e quartos, a retalho e

Em grosso com vantajoso desconto

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19

ANTIGO DEPOSITO

EXTRA-FINA DO MONTEIRO

Rua Primeiro de Março numero 19

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de [illegible] este estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes e pequenas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte :

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.

MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.

ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.

MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.

GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.

TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.

VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.

E muitos outros artigos, e por barato preço.

CHAPAS AMERICANAS

PARA

Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas

COMO TAMBEM

Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Londres ou Nova York, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompanhada de dous frasquinhos de tinta, um pincel, uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, custando tudo

Preço fixo	3$000
Em letra de mão e gothica	5$000

ARGOLAS AMERICANAS

PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens :

Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.

São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.

São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir ; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa :

Preço fixo 2$000

P. LAURO MACPHERSON

NO HOTEL ESTAMINÉT

Rua do Imperador n. 32

TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

Sempre é bom !

Toca, a [illegible] leitores,
Não se [illegible] leitores.
Todos vejam [illegible] progresso ! !
Que progresso ! [illegible] senhores ! !

Com quanto já esteja bem no dominio do publico desta capital e seus suburbios, que para se obter tudo que é preciso para os regalos nos dias festivos que se aproximam

Uma pessoa

não tem mais do que dirigir-se á

Confeitaria do Campos

24-Imperador-24

Onde se acham centrificadas as quatro artes. A saber :

Confeitaria,
Pastelaria.
Conservaria
E culinaria.

Sempre é bom que lembremos aos nossos amigos e freguezes que já nos annos passados corriam aos turbilhões a fazer suas encommendas de pasteis de carne, é a confeitaria do Campos

Que este anno

Estamos munidos de uma nova machina que bem se podia apellidar de

Infernal

Pois pode em 6 horas produzir com asseio

Duzentos mil pasteis ! ! !

ALEM DISSO

Lembramos a todos
O seguinte :
Que preparamos com presteza.
Fiambres.
Leitões.
Perús.
Peixes.
Empadas.
Pudins.
Bolos inglezes, etc. etc.

E especialmente ás familias, os proprietarios da confeitaria do Campos convida-as a reunirem-e naquelle verdadeiro centro de *bonsboccados*, ois em virtude das interdicções não se poderá puvir a missa do gallo.

—Aluga-se uma escrava para o serviço : na rua da Gloria n. 146.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

PILULAS

VEGETAES

DE

BRISTOL

Uns bofes sadios e sãos
Uma digestão vigorosa,
Um excellente appetite,
são alguns dos beneficios que se podem derivar, fazendo-se um uso regular das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma cura certa e efficaz dos intestinos,
Um remedio admiravel para os rins,
Um tonico poderoso para o estomago,
São as inapreciaveis qualidades medicas que se podem encontrar, usando-se das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma medicina que não produz dôres nem colicas.
Um purgante que não debilita nem enfraquece.
Um laxante que não causa a menor nausea.
Formam uma ds amuitas virtudes que possuem as
Pilulas vegetaes de Bristol.
Um medicamento suave e favoravel para o bello sexo.
Um correctivo seguro dos desarranjos do systema.
Um remedio completo e seguro para as irregularidades.
São os effeitos sem falta, resultantes do uso e emprego das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma compleição clara, alva e transparente,
Uma pelle macia e delicada e um
Halito doce e agradavel.
São os resultados certos e infalliveis, depois de se
haver tomado algumas dóses deste melhor dos
Remedios as
Pilulas vegetaes de Bristol.

Em todos os casos de molestias d'uma natureza escrofulosa, ulcerosa ou syphilitica ; ou quando a massa do sangue se haja tornado turva ou viciada pelo uso de ferro mercurio, ou por outra qualquer substancia mineral a

Salsaparrilha de Bristol.

deverá ser usada de conjuncto com as *pilulas*, e assim obrando-se, em restricta conformidade com as direcções inscriptas no envolto ; os doentes podem ficar certos que, uma vez usada conjunctamente uma com a outra, nenhuma enfermidade ou molestia, por mais severa ou arraigada que se ache, não poderá resistir ao combinado poder secretorio e sanitario destes dous

GRANDES, E INCOMPARAVEIS REMEDIOS.

Ambas estas medicinas acham-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Acha-se a venda em todas as boticas.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL des enfermidades dos sexuaes, as affecções cutaneas, e alterações do sangue.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acremonia, e alterações, vicioses do sangue, vírus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes [illegible] tome-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.

PILUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente quaesquer purgações, relaxações, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna empregase com o Xarope de Citracto de ferro.

[illegible] Pomada que se cura em dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : nas affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses, [illegible] bronchites [illegible]

[illegible] Dr. CHABLE de Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito [illegible] rua da Cruz, [illegible]

PECHINCHAS

[illegible] n. 20

RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LA

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.

Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.

Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.

Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.

Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.

Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.

Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.

Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.

Lençoes de bramante, a 2$000.

Ditos de algodão, a 1$400.

Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.

Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.

Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.

Ditos de cassa abanhados, a 2$000 a duzia.

Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.

Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.

Cambraia Victoriaa a 3$800.

Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.

Dito trançado, a 1$400 a vara.

Fustões de cores, a 1$000 o corte.

Chales de merinó liso, a 2$000.

Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.

Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000

Esguião muito fino, a 2$000 a vara.

Brim preto trançado, a 2$000 a vara.

Bramante de algodão, a 1$600 a vara.

Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.

Algodão marca T, a 5$000 a peça.

Dito domestico, a 3$000 a peça.

Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.

Nanzue cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20

Loja de

Guilherme & C.

CHAMADO

Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2. ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

CASA

Aluga-se o 2º, 3º, 4º andares e sotão do sobrado n. 14 da rua do Torres, perto da praça do Corpo Santo, commodo para residencia de familias e escriptorio de negociantes : a tratar na rua do Imperador n. 57 primeiro andar.

Escravo fugido.

100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira. Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El-rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece-se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873.

José da Silva Loyo & Filho.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e faça outros serviços domesticos, em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

Exmas. Sras.

A Rosa Branca pede toda a vossa attenção para as lãs e sedas de listras de uma só côr, como é ultima moda, e que acaba de receber ; está vendendo quasi por metade do seu valor, por estar proximo o balanço. A ellas antes que se acabem. Dão-se amostras com penhor e mandam-se levar nas casas ; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

ATTENÇÃO

Fugiram do engenho Noruega, freguezia da Escada, no dia 9 de dezembro corrente, os seguintes escravos :

Felix, mulato, altura regular, falta de dentes na frente, secco, rosto descarnado, muito conversador, e bom carreiro. Levou duas camisas de madapolão, 2 calças de brim, sendo uma de listras e outra parda, chapéo de baeta parda, já velho. Representa ter 40 annos de idade.

Clemencia, cabra, com falta de dentes na frente, rosto descarnado, representando ter 30 annos de idade, tendo a munheca da mão direita um pouco torta. Levou vestido de chita cabocla, e de algodão de listras, chale de chita azul, uma rede e mais roupas.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura destes escravos, podendo elles ser entregues no engenho acima ao seu senhor, José Ignacio de Mello, ou no Recife, rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar, ao Sr. Bernardino de Sena Pessoal, que serão recompensados.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se [illegible] Srs. Pedro [illegible] Rego Chaves Peixoto e [illegible] Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma ama [illegible], porém que seja preta, [illegible] vicios nem achaques, e que [illegible] para comprar e cozinhar para [illegible] pessoa : a tratar na cidade de Olinda, sitio do [illegible], casa terrea grande, com portão ao lado.

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 20, proprios para estabelecimento commercial : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 53.

— Aluga-se o 4º andar do sobrado da rua Direita n. 8 : a tratar na loja do mesmo.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro : pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

DESCOBERTAS MEDICINAES

PELO BACHAREL

Manoel de Siqueira Cavalcanti.

1º o Preservativo da erysipela : para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2º o Regulador da menstruação : para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES

Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte : quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

SOBRADO PARA ALUGAR.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 31, com muito bons commodos para familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

Banhos e ares saudaveis do Monteiro.

Aluga-se alli duas pequenas casas muito em conta para quem precisar de bons ares e banhos frescos : a tratar á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia ; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

Mudança de escriptorio.

Domingos Alves Matheus, mudou o seu escriptorio para a rua do Vigario n. 5, primeiro andar da casa em que tem armazem o Sr. Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

— Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella, para taverna : na rua Direita n. 45.

— Aluga-se metade de uma casa de familia, mulher e marido, sem filhos, só á casal : á rua do caes da Dettenção n. 11.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar : na rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Escravo fugido

Do engenho José da Costa, freguezia de Agua-Preta, fugio um escravo pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes : Cezario, cabra, cabellos carapinhados, porem alto, quasi caixado, tem um lobinho do lado esquerdo da testa acima do olho, sobrancelhas cabelludas, vista espantada, nariz grosso, bocca grande, falta de dentes do lado de cima, cara chupada, tem os peitos um tanto cabelludos, varias marcas de carbunculos nas pernas, é baixo e de pouco corpo, pé pequeno, andar apressado, quer titubiar quando falla-se com elle : é carreiro, cambiteiro e purgador. Esteve no engenho Diamante, de Ipojuca, trabalhando como forro com o nome de Manoel Joaquim, donde evadira-se logo que foi conhecido : roga-se as autoridades policiaes e as pessoas que delle souberem (segundo os signaes indicados) a captura, e fazer entrega na praça aos Srs. Cunha Irmãos, & C., ou no dito engenho ao seu senhor, que será pago com generosidade.

Felix Valois de Oliveira.

Aluga-se

o sitio da Ponte de Uchôa n. 35 : a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Rangel n. 7, 1º ou 2º andar.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 101 com 4:000$000, um meio n. 870 com 700$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (80ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 17ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (81), que se extrahirá na terça-feira, 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Casas em Olinda

Aluga-se por quatro mezes ou mais, e por pouco dinheiro, uma excellente casa em Olinda, na rua do Bomfim n. 21, muito fresca, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz encanados, grande quintal ou sitio arborisado, e com excellente vista para o mar e a cidade, apenas distante tres minutos da estação do Carmo e pouco mais dos banheiros ; a tratar no armazem de João Rosa, á travessa da Madre de Deos n. 8.

[illegible]

IMPERIAL

FABRICA DE CIGARROS

DE

S. JOÃO DE NICTHEROY

Rio de Janeiro

Constando ao abaixo assignado, unico agente nesta provincia, da imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro, que existe no mercado cigarros que são vindos como fabricados em dita fabrica, imitando para isso a etiqueta em que vem elles envoltos, apressa-se a prevenir a todos os seus freguezes que os unicos e verdadeiros cigarros de exposição de dita fabrica só são vendidos nos armazens dos Srs. Francisco Guedes de Araujo, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior e Faria & Filhos, unicos depositos de dita fabrica. Recife, 22 de novembro de 1873.

Domingos Alves Matheus.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora : a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas :

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000
PIANO E CANTO.	
DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sortimento de musica para piano, piano e cantoudos, methodos, etc. etc.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes : cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.

Recife, 19 de novembro de 1873.

Carros de luxo.

inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, sacam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

— Precisa-se de uma mulher para serviço de casa de homem solteiro, sendo muito fiel e dando fiador a sua conducta : na rua Augusta n. 258, taverna.

Attenção

E. A. Burle & C, fazem sciente ao corpo commercial desta praça que o Sr. Alfredo Adolpho Ferraz Costa. não é mais empregado de sua casa desde o dia 20 do corrente mez.

Recife. 22 de dezembro de 1873.

Magdalena.

Vende-se um terreno no principio da estrada da Torre, muito perto do ponto onde param os bonds cujo terreno tambem se retalhará : a tratar na taverna do Rocambole.

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para familia, e tendo gaz e agua encanados, na rua Imperial n. 179 : a tratar junto.

— Aluga-se duas canoas grandes para condução de tijolos : a ver e tratar na rua do General Seara n. 39.

Odilon Duarte & Irmão

Cabelleireiro

Rua da Imperatriz n. 82

Receberam um grande e variado sortimento de tranças de cabello artificial para os penteados modernos que vendem pelo baratissimo preço de 6$ cada uma.

— Vende-se um oratorio dourado, proprio para capella particular ; é obra prima tanto em gosto como em mão de obra, e é dourado [illegible] systema francez. Quem pretender comprar dirija-se á casa do Sr. Paulo Guelpho, rua da Imperatriz que achará com quem tratar. Tambem ha vinho de cajú, superior, por 16$ a duzia de garrafas, em casa do Sr. Joaquim Vieira de Mello Pinto, á rua do Barão da Victoria n. 9.

— Aluga-se a casa n. 25 da rua do General Seara, com bons commodos para grande familia : a tratar n[illegible] rua [illegible].

— José Henriques da Silva tem uma [illegible] o Sr. José Luiz de Souza, empregado [illegible] provincial ; na Soledade n. 27, [illegible].

MUTILADO

ILEGÍVEL

...genho Campê no termo Iguarassú

Na rua do Marquez de Olinda n. 53, precisa-se fallar com o Sr. Luiz [illegible] Silva a negocio de seu particular interesse.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41—Rua do Imperador—41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Chamam-se

á loja de fazendas e roupa feita á rua do Marquez de Olinda n. 40, os senhores abaixo mencionados a negocio de interesse reciproco:

Adolpho Rober Kooper.
Bento Magalhães.
Hermogenes Nunes da Silva.
João Martins Nogueira Santos.
Miguel Lopes Guimarães.
José Affonso.
Miguel Ferreira Pinto.
Miguel Azevedo.
Manoel Theodoro do Nascimento.
Bernardino Lopes dos Anjos.
Domingos Mafra.
Antonio Serra.
José do Rego Araujo.
José da Cunha Freitas.
José Ignacio Porto
Antonio Moreira Camara.
Zeferino Domingues Moreira Junior.
João Raposo de Souza.
Paulino José Antunes.
Manoel Bacellar Pereira de Moraes.
Antonio Aquilino da Costa.
Arnaud de Hollanda Cavalcante.

Casa em Olinda

Aluga-se por quatro mezes ou mais e por pouco dinheiro, uma excellente casa em Olinda, na rua do Bomfim n. 21, muito fresca, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz encanados, grande quintal ou sitio arborisado, e com excellente vista para o mar e a cidade, apenas distante tres minutos da estação do Carmo e pouco mais dos banheiros: a tratar no armazem de João Rosa, na travessa da Madre de Deos n. 8.

Collegio francez na Capunga

Mme. Cambrone avisa aos pais de familia que abrirá no 1º de janeiro do anno vindouro um collegio francez provisoriamente na Capunga, rua da Ventura n. 35, para o sexo feminino; alem do francez ensinar-se-ha portuguez, inglez, geographia, historia, musica, bordados, dança, etc.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Attenção.

[illegible]-se de vendedoras de bolos, dando-se [illegible] pataca: na rua Vital de Negreiros, [illegible]-Pontas n. 59.

O Sr. que annunciou querer comprar um sobrado de um andar em qualquer das freguezias da Boa-Vista, Santo Antonio ou S. José, annuncie sua morada e hora de ser encontrado; ou vá á rua do Hospicio n. 35 das 7 ás 9 da manhã, e das 4 ás 6 da tarde, que achará com quem tratar.

NOVO HOTEL
NA
Villa de Iguarassú.

O tenente Francisco Xavier Dias de Albuquerque tem a honra de participar ao respeitavel publico que abrio, na villa de Iguarassú, um hotel bem provido de todo o necessario para bem servir a aquelles que o quizerem honrar com as suas freguezias; certos de que ficarão satisfeitos com o serviço e a commodidade dos preços. Junto ao mesmo hotel está montada uma cocheira para recolhimento dos animaes dos concurrentes ao hotel, tambem por preços commodos.

Aluga-se

a casa n. 13 á Passagem da Magdalenha: a tratar com J. I. M. Rego.

ESCRAVO FUGIDO

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

Padaria.

Aluga-se a da rua dos Pescadores ns. 1 e 3: a tratar com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37.

BONDS

Numero 60:000

O Sr. José Felippe Santiago é chamado a negocio de particular interesse em o Forte do Mattos, armazem da companhia.

— Os abaixo assignados, unicos socios da firma commercial Saunders Brothers & C., estabelecidos na cidade de Pernambuco, no imperio do Brasil, pelo presente declaram que de commum accordo e mutuo consentimento, o socio Charles Saunders se retira nesta data da referida firma Saunders Brothers & C., deixando de fazer parte da mesma, ficando o activo e passivo a cargo dos socios Frederick Saunders e Philip Freik Needham.

Liverpool, 27 de novembro de 1873.

Charles Saunders.
Frederick Saunders.
P. F. Needham.

Sociedade propagadora da instrucção publica

Conselho parochial da Boa-vista.

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios para formar a sessão em que devia ter lugar a eleição do novo conselho, são de novo convidados todos os socios a comparecerem no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, na rua da União n. 23, para o dito fim.

Secretaria do conselho parochial da Boa-vista, 26 de dezembro de 1873.

[illegible] Tolentino de Carvalho.
Secretario.

— Pede-se a quem souber onde existe uma preta liberta, que soffre do cerebro, e está vestida com saia de chita verde e casaco de lã, que desappareceu na sexta-feira com um tacho com cisco que ia botar na carroça da limpeza desta cidade, o favor de dirigir-se á rua de Santa Rita n. 43, que muito se agradecerá.

— Aluga-se um [illegible] e comprador, proprio para hotel ou collegio: na rua do Marquez de Olinda n. [illegible]

— Fernandino Duarte Gomes & C. em seu estabelecimento [illegible] n. 16, pagam do dia [illegible] todos os credores da [illegible] Cordeiro Lima, que se prompto quizerem receber de conformidade com a concordata obtida em juizo, devendo os mesmos credores apresentarem seus titulos até o dia 24 do corrente para serem conferidas.

Recife 18 de dezembro de 1873.

— Precisa-se de uma criada ou criado para comprar e cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma ama boa cozinheira, forra ou escrava: a tratar na rua da Imperatriz, casa n. 16, segundo andar.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 20, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapaz solteiro: na rua do Urespo n. 20.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar á rua do Imperador n. 44.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa que tem bolas amarellas na cornija.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem: a tratar na rua do Queimado, loja da Boa Fama, ou na rua do Crespo, loja da Passe, junto ao arco de Santo Antonio.

Ama de leite.

Precisa-se de uma: na rua do Hospicio n. 32, e paga-se bem.

AMA Na rua do Duque de Caxias n. 2, primeiro andar, precisa-se de uma criada para cozinhar e comprar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba andar com meninos, a qual tenha boa conducta: na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio, casa n. 70, que tem bolas amarellas na cornija.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 50.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom e abundante, paga-se bem: na rua Formosa n. 24, casa com jardim defronte do becco dos Ferreiros.

AMA Precisa-se de uma ama para andar com meninos, a qual tenha boa conducta: na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça o favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Santa Rosa.

Rua do Barão da Victoria n. 46, 1º andar, outr'ora rua Nova.

Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Especialidades. Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

E' incrivel!

O criminoso de morte André Jaaquim de Sant'Anna, pronunciado na provincia das Alagôas, como incurso nas penas do artigo 193 do codigo criminal, e que se achava preso na casa de detenção desta cidade, foi solto por habeas corpus, concedido pelo juiz de direito do segundo districto criminal desta comarca!!

A alm do assassinado.

AO COMMERCIO

Motta Junior & C. e Antonio Martins Leite & C. administradores da massa fallida de José Narciso da Silva & C. convidam aos credores da massa que apresentem seus titulos até o dia 6 de janeiro, afim de serem verificadas e admittidas ao rateio.

Recife, 23 de dezembro de 1873.

Bandeiras imperiaes

Duas que foram emprestadas a alguem por occasião da installação da sociedade Auxiliadora da Instrucção Secundaria, e que se acham abandonadas, o dono dellas póde procura-las á rua da Florentina n. 28, de manhã até ás 9 horas, á tarde das 4 em diante, devendo passar recibo a quem as entregar.

AVISO

Aluga-se a primeira casa do sitio do Arco na estrada que atravessa da Ponte de Uchôa á Sant'Anna, com commodos sufficientes para qualquer familia: a tratar em uma das casas do mesmo sitio, ou na rua do Duque de Caxias, loja n. 22.

— Roga-se ás pessoas que estão a dever á taverna da rua Duque de Caxias n. 41 A, o favor de pagar o que devem, sob pena de se lhes publicar os nomes por esta folha, se o não fizerem no prazo de 15 dias. Recife, 11 de dezembro de 1873.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth precisa-se de um feitor para o campo, e de um caixeiro para o mesmo, não escolhe-se nacionalidade: quem estiver nas condições póde entender-se com Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, ou no mesmo engenho.

Attenção.

Precisa-se de 2:000$ a premio sobre hypotheca em quatro [illegible] e [illegible] [illegible] pessoa que pretender póde deixar a sua carta nesta typographia com as iniciaes A. C.

Casa para alugar

O quarto andar da rua do Marquez de Olinda numero 4.

LUTO

Furtaram [illegible] 2º andar do sobrado [illegible] o seguinte: [illegible] de ouro, descoberto [illegible] grosso e o interior de crystal, [illegible] novo systema de dar corda, e corrente preta, [illegible] no bolso do mesmo collete 50$ em dinheiro, sendo quatro notas de 10$ e duas de 5$, e mais 1 bilhete de rifa de relogio e outros papeis, 1 sobrecasaca de panno preto, contendo 1 lenço de pontas amarellas, 1 maço de chaves, papeis e uma letra de 800 ou 900 e tantos mil réis, com duas firmas, duas das quaes são da Srs. Antonio [illegible] de Albuquerque Santos e Manoel [illegible] Cavalcante, 1 camisa de fustão com collarinho supposto e gravata de gorgurão com botões grandes de tartaruga: recommenda-se ás autoridades policiaes, ou qualquer pessoa a quem ditos objectos forem offerecidos, a apprehensão dos mesmos.

Collegio de Santa Genoveva
Sob a direcção
DE
Antonio Marques de Amorim

Este collegio, estabelecido á rua do Hospicio n. 20, em magnifico predio, offerece todas as proporções para commodidade e adiantamento e recreio de seus alumnos.

Separado do muro que o cerca em parallelogrammo, tem na frente um bello jardim, dous lados extensos pateos de recreio, e na parte posterior um terreno arborisado, vastissimo dormitorio nas melhores condições hygienicas para 150 leitos, com serviço proprio ao asseio em aposento lateral, grande lavatorio, 16 banheiros, bom refeitorio, e finalmente commodas salas para as classes, um salão de estudo, claro e arejado, com proporções para 200 estudantes.

O director convida todos aquelles, a quem interessar possa, para que visitem o seu estabelecimento, cujos mappas que foram publicados na terça-feira, 23 do corrente, pelo *Jornal do Recife*, demonstram o resultado das aulas no corrente anno lectivo.

De accordo com o programma dos estudos, foi designado o dia 20 de novembro, e annunciado pelo mesmo jornal, para o exame no collegio, dos alumnos habilitados, não só em linguas, como em sciencias.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitou o estabelecimento nesse dia e assistio aos exames, que foram presididos pelo Exm. Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente da faculdade de direito.

Foram examinadores os Srs. Drs. Ezequiel Franco de Sá, R. Honorio da Silva, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, José Diniz Barreto e o professor C. Bachelery.

— Precisa-se fallar com urgencia ao Sr. Cantido Sergio de Farias, negociante em Jaboatão: na rua das Cruzes loja de trastes n. 41.

Caixeiro.

Precisa-se de um, com pratica bastante, e que dê fiador de sua conducta: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 4.

— Quem precisar de um pequeno chegado ha pouco de Portugal, para casa de negocio, dirija-se á praça do Conde d'Eu n. 8.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava parda de seus 30 annos, que seja de muito boa conducta e saiba lavar, engommar e cozinhar, tendo boa saude: no Corredor do Bispo n. 74, a tratar a qualquer hora.

VENDAS.

Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 105

Vende-se os seguintes objectos, por preços commodos:

VARANDAS francezas de ferro fundido de diversos e bonitos gostos.
FOGÕES francezes grandes e pequenos.
DITO dito para trabalhar com gaz.
BOMBAS francezas de repuxo.
BANCOS com pés de ferro, com molla e sem ella.
PÉS de ferro para mesa.
JARROS de ferro para jardim, grandes e pequenas.
MACHINAS para gelar agua e fazer gelo; gelam agua em 10 minutos e fazem gelo em [illegible]

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Aviso.

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & C. Sucessores vende-se a retalho vinho da Figueira, das melhores marcas, chegados ultimamente; na rua da Vigario n. 19, 1º andar.

Vende-se

por muito commodo preço excellentes terrenos nos seguintes lugares: na Torre, á margem do rio Capibaribe e perto da estação do caminho de ferro; na estrada de Beberibe, á margem do rio e perto da estação do caminho de ferro, na estrada nova de Beberibe, tambem perto da estação: a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario numero 23.

— Vende-se uma casa terrea em chão proprio, na rua de Hortas n. 42; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 27, 2º andar.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Para acabar

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Villa de Palmares

Vende-se por preço muito baixo duas casas terreas á rua Nova daquella villa ns. 35 e 37, com grande terreno até o rio, estão alugadas, e dão bons juros ao capital empregado: a tratar no Recife, rua do Crespo n. 7 A.

Libras sterlinas

Vende-se no escriptorio de Joaquim José Ramos, á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

— Vende-se uma escrava de meia idade, parda escura, ultimamente chegada do matto, sem vicios e com muito bom comportamento, propria para casa de familia; trata-se no 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 10, das 4 ás 6 horas da tarde.

Vende-se

um cabriolet americano, coberto, com quatro assentos, de quatro rodas com arreios para um cavallo: para ver, na cocheira de Joaquim Ferrador, á rua do Imperador, e para tratar, na rua do Vigario Tenorio n. 34, armazem.

Escrava

Vende-se uma escrava de côr preta, perfeita cozinheira e engommadeira, sem defeitos: a tratar na rua do Hospicio n. 170, casa do sobrado.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, moderna, com bom terreno e cacimba de agua de beber: quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz [illegible]

Vende-se

uma casa terrea em Olinda, na rua de S. Marçal n. 6, tendo 2 salas, 2 quartos grandes, cozinha fóra e quintal grande: quem a pretender, dirija-se á rua de S. João n. 37.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 23.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 11:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Farinha de mandioca nova

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho *Sapho*, chegado de Santa Catharina, fundeado defronte do trapiche Barão do Livramento, e se para tratar a bordo, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Vende-se

Pés de sapotis, abacates, romeiras, parreiras, fructa-pão, roseiras de varias qualidades e outras flores: na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101 [illegible]

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas [illegible] na rua [illegible] Marquez de Olinda [illegible]

Canarios da [illegible]

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa perfeitos cantadores e de côres [illegible] vende-se e vende no armazem Fidelidade, á rua do Imperador n. [illegible]

[illegible]

Machinas de costura, dos seguintes autores — Willer & Wilson, de 2 pospontos, para trabalhos com o pé, ao [illegible] 150$, 200$000. Ditas [illegible] de Singer, [illegible] Ditas do Weed, com lançadeira a [illegible] Ditas [illegible] Todas estas machinas se vendem a dinheiro e [illegible] conforme se poder convencionar com os pretendentes. Tambem são garantidas por [illegible] se manda ensinar no Bazar Universal N. 22—Rua do Barão da Victoria—N. 22.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Rua da Imperatriz n. 60
SÓ O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se vê:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em seu grande deposito [illegible] tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam [illegible] freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas, no seu estabelecimento denominado o—Pavão—á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos mindinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada corte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 4$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 réis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos, tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES
a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

BRAMANTES
a 1$600, 2$200 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lençoes, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$, 2$500 e 3$000.

CORTES DE BRIM A 1$400.

O Pavão vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de côr, fazenda muito boa, a 1$600.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.

[illegible] franceza de linho [illegible] 1 1/2 metro para um lençol.

CHALES [illegible]
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a [illegible] merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a [illegible] muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a [illegible] crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 3$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de mulher a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos a vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500 e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam: cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós e outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS
a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES.

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezas e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, pannos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado, por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam:

Calças de brim de cores de 2$500 até 3$
Ditas de casemira escura a 3$500.
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 8$ até 12$.
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 6$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 5$000.
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.

O Pavão vende córte de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender em seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Formas para assucar,

Galvanisadas e pintadas, por preço commodo, vendem Cunha & Mattos, á rua do Marquez de Olinda, n. 23.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender
Cognac, [illegible], superior e verdadeiro.
Vinho [illegible] das melhores qualidades.
[illegible] de Angostura.
[illegible]
[illegible] 40 litros.
[illegible] as preparações medicas do Dr. Ayer: armazem da rua do Commercio n. 38.

MUTILADO

ILEGÍVEL

MACHINAS
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais …

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia: Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas ao dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 140 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 100 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 600 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres, cabo branco, 2 B., a 2$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$000.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as côres e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande tabeleta, propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 300 rs. o covado!
Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; deposito nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 300 rs a libra a retalho.

Para a festa.

Rua Primeiro de Março n. 24
Germão & Leal receberam … modernos que ha em chapéos para senhoras, e estão vendendo muito baratos, para acabar.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beaune
Monthelie
Dito Bordeaux em quartolas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 24.
Botica.

BASTOS
56 a — Rua do Marquez de Olinda — 56 a
(outr'ora rua da Cadeia)
LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2\frac{1}{2}$ e $3\frac{1}{2}$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Turnos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só á vista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o repertorio da moda, pela immensidade de artigos de novidade que tem apparecido, eis que os velhos e infatigaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança, e autorisam-na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.
CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e port moneys no mesmo gosto.
CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico—Lembrança.—
BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.
PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.
CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.
E outros de inteira novidade.

E com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar a sua toilette, sem dar um passeio á Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

É com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores … á elles.

Para criança.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios, de casemira e alpaca para crianças: modernos e bonitos.

Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Burros á venda

I. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros; passará por Penedo, Pilar, Castanha-Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio-Formoso, Escada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão a Nazareth; por isso pode ser avisado e encontrado em qualquer destes lugares.
Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

Roupa estrangeira.

Amaral Nabuco & C. vendem costumes de brim branco e de cores (á marujo e a …) para meninos, paletots e colletes (para homem), … de alpaca e de casemira para homem e meninos, camisas bordadas e lisas para senhora, homem, menino e menina: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. … tem para vender por preços commodos:
Tijolos encarnados … para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Genebrinha em garrafões.
Genebra em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Xerez.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e sobrecôxas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhec Fréres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com … em salmoura.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma typographia bem montada, com um machina e um prelo, tudo em bom estado e por preço modico: quem a pretender dirija-se á rua … n. 13, … andar.

Vende-se um bonito cavallo, proprio, bem gordo e com todas as marchas; a tratar na rua do Imperador n. 68.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso, apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua qualidade. Tambem veio agua de topasio e … para o mesmo … acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continúa a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, … uma pequena quantidade de bonitas novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, … novos …, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica pretas e de outras côres.

Aguas Alcalino-Gazozas das Pedras Salgadas
Villa Bouca de Aguiar.

BICARBONATADAS SODICAS
Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.
Esta excellente agua … padecimentos das vias … ourinarias, estomago etc., etc.

Vende-se
na
Pharmacia …
Rua larga do Rosario n. 36.

PECHINCHA

… a 200 rs. o covado.
… a 240 rs. o covado.
… A 240 rs. o covado.
Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da aguia.

ARMAZEM
Fazendas finas
NA
Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Velludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas idem idem.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de tonquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.
Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Baratissimo

Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.
Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.
Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.
Meios trançados proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.
Brim branco, lona, para calças a 1$500 a vara.
Dito trançado a 1$600 a vara.
Dito de côres, linho puro, a 1$400 a vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

CIMENTO

Chegou o verdadeiro de Portland; barricas grandes de 400 kilos: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Rua do Brum n. 76

Vende-se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

JACARANDA'.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beirão Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Não se enganem

Vinhos em barril e engarrafados, de marcas conhecidas, acreditadas e garantidas, inclusive, qualidade propria para mimos ou pessoas doentes: vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.
Gravatinha azul de 1834.
Colheita do anno de 1851.
Velho particular de 1840.
Lagrimas do Douro.
Duque de 1815.
Duque do Porto.
Regina.
Potassa nova da Russia em meios barris.

Tinta, chá e fumo

Amaral Nabuco & C. vendem tintas … vegetaes para tingir …, que … conhecem de mais util e commodo, não só no modo de emprega-la, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbo: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se por escravos uma casa construida de novo, tendo duas salas, seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba com boa agua de beber e um sitio todo arborisado; no alto da Torre: a tratar nesta typographia.

Vende-se a metade do sobrado de dous andares e sotão na rua do Padre Affonso, outr'ora rua da Praia n. 35: a tratar na mesma rua, armazem n. 26 A. E' vantajosa a compra por ser um importante predio bem conhecido e de grande rendimento pelos seus excellentes commodos.

Vinhos finos engarrafados

Proprios para presente de festa e de diversas qualidades; vende-se na rua do Commercio n. 48, 1º andar.

A proposito da festa
O que dizem por ahi.

A verdade … meus-vos,
Sem embargo do máo tempo;
Não é graça, vou contar-vos
O que dizem… por exemplo:

Que a BARRIGA é a mãi da humanidade e que esta como filha obediente deve tratar com requintado desvelo de sua dilectissima e infallivel mãi.

Que para isto é indispensavel que os gastronomos habitantes desta bella cidade e seus suburbios, como parte integrante da humanidade, devem vir ao muito util e conhecido armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, comprarem os novos saborosissimos presuntos para fiambres; os gostosos paios, os saborosos salames, os appetitiveis lombos de porco; as delicadas linguiças e salchichas, os digestivos peixes em latas, a finissima manteiga ingleza e franceza, os deleitosos biscoitos, as excitantes conservas, as deliciosas ameixas, passas, amendoas e nozes, as apreciaveis fructas em calda, os flexiveis doces, o magnifico queijo flamengo e prato, o embriagante chá perola, aljofra e preto, os substanciaes chocolate e cacáo em pó, os refrigerantes licores, as calmantes cervejas, os corroborantes bitters, os inspirantes vinhos do Porto, Madeira, Bordeaux, Figueira, Lisbôa, Chorry, Collares e outras muitas qualidades, a corruscante champagne, cidra e um sem numero de raros e arrebatadores acipipes, que dá força, vida e prazer, afim de recheiarem diariamente o receptaculo de suas idolatradissimas —Barrigas—;

Que, quem quizer fazer um delicado lunch, fumar um primoroso charuto da Bahia e beber um copo d'agua fria (gratis a agua) deve vir ao armazem do Campos, unico que tem demonstrado alli a evidencia a influencia da rainha do mundo a —barriga—

Mesmo porque
Ora esta é boa.

Quem quizer ser ditoso, ser feliz
Deve ao Campos somente ir comprando,
Evitando assim de ir mal passando,
Deleitando a barriga e o nariz.

Além do que dizem muitas cousas; por exemplo que o Campos é só quem vende bom e barato, que só é o unico que dá amostras de generos; que só elle, é quem capricha em dar bom peso, que é elle só quem manda levar gratis em casa do comprador os generos comprados (a dinheiro) em seu armazem, quer dentro da cidade, quer nos seus adjacentes; que unicamente só é no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde se encontra um completo e esplendido sortimento, verdadeiro —Centro— de peregrinas e exquisitas victualhas, onde todos (maçons e jesuitas) devem vir satisfazer esta obra de misericordia (já se sabe, trazendo dinheiro) dar de comer á —barriga— attendendo a que:

Do dia a questão já não existe,
Que o Campos fez cessar toda esta briga,
Desfechando este golpe philosophico:
Tratem todos primeiro da barriga.

Finalmente que, as interessantes meninas dizem que, só gostam de doces do armazem do Campos; as seductoras e espirituosas moças que, só tomam um calice de bitter estomacal se for do armazem do Campos; as respeitosas matronas que, só se recordam do passado quando saboreiam alguns acipipes do armazem do Campos; os elegantes e amaveis rapazes que, só fumam charutos do Campos; os velhos que, só sentem excitação quando comem certas iguarias do Campos e até os forasteiros só procuram o Campos, só querem o Campos e só gostam do Campos, a ponto de… vejam:

Do Campos a fama como vôa
Nos bailes, theatros e cafés;
Maxambombas, bonds e jardins,
Retroando do mundo nos confins,
Deixa a todos uma —nova—, feliz, boa
E vai passando dos annos atravez!

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toilettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa…; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois ás vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a carie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diversas larguras e barato preço.
Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite de cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para … com capas de madreperola, marfim, … o que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; …
Port bouquet … de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos como em oleos e banhas dos melhores autores, dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, …, Hygienica, … para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para baptisado … o mais moderno … a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance de qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

MUTILADO
ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

CAPITULO V

INCIDENTE REGNIER.—PARTIDA DO GENERAL BOURBAKI.—CHEQUE DAS NEGOCIAÇÕES ENTABOLADAS.

(*Continuação*)

Vamos ver na terceira parte como é que as novas negociações se mallograram, e como em vez de cahir, com dignidade o marechal perdeu, em passos inuteis, o tempo, que deveria ter consagrado á destruição do mamaterial do seu exercito.

TERCEIRA PARTE.

CAPITULAÇÃO (DE 7 A 29 DE OUTUBRO).

CAPITULO I.

CONSELHO DE 10 DE OUTUBRO.

Situação no principio de outubro. — O marechal pede aos commandantes de corpos a sua opinião a este respeito. — Quando se separou do marechal Bazaine prometteu-se Regnier fazer chegar ás suas mãos uma resposta até 30 de setembro. Encontramos esta circumstancia consignada na brochura de Regnier; foi depois consignada por elle.

Este facto, combinado com uma passagem que se encontra no depoimento do sub-intendente Gaffiot, permitte que se aprecie o procedimento do marechal Bazaine nos primeiros dias de outubro. O sub-intendente Gaffiot declarou que a 28 de setembro julgara dever chamar a attenção do marechal para a extincção imminente dos provimentos de ferragens, e para a necessidade de tomar, afinal, uma resolução.

« O marechal, disse aquella testemunha, depois de ter consultado com o seu chefe de gabinete, o general Boyer, quanto á época provavel do regresso *do internacional*, pedio-me, depois da resposta do general Boyer, que reunisse dous dias de aveia para todos os cavallos do exercito até a data de 1.º de outubro. A 3 de outubro, recebia o exercito ordem de completar os seus viveres de reserva em quatro dias, e a 5 de outubro prescrevia-se a evacuação de Metz de todos os doentes que se achassem nas ambulancias dos quarteis generaes dos corpos de exercito, as quaes tinham sido transformadas em hospitaes temporarios. »

A leitura deste depoimento foi feita ao marechal; respondeu que não sabia nada do regresso de Regnier; que esperava o do general Bourbaki; que era este ultimo que tinha provavelmente designado com o nome de *internacional*.

Ora, como o general Boyer depoz saber de Regnier que o general mandado junto da imperatriz não voltaria mais a Metz, a denominação de *internacional* não podia referir-se ao general Bourbaki, mas sim a Regnier. Pela sua parte, Regnier fez conhecer, que, na sua segunda entrevista com o marechal, a 24 de setembro, lhe dissera que no prazo de seis dias lhe transmittiria a resposta de Mr. de Bismark, e que se ao cabo de oito dias não tivesse chegado nenhuma, a sua visita a Metz devia ser considerada como se não tivesse tido lugar. Era por tanto no 1.º de outubro que o marechal esperava a respeito de Regnier.

As medidas que se notaram nos primeiros dias de outubro tinham por fim preparar, não uma sahida á viva força, mas uma simples partida do exercito, que se teria effectuado com o assentimento do inimigo, e em virtude das negociações realisadas com elle.

A existencia de um projecto serio de sahida, á mão armada, desapparecia portanto diante da declaração final que fez o marechal no seu decimo nono interrogatorio.

« Quanto a uma sahida para manter a campanha, julguei-a impossivel depois de Sedan; o exercito teria sido disperso, ou seria debandado em dous dias, em consequencia do effectivo que o inimigo tinha em campanha. »

O marechal não devia ter mais noticias de Regnier, e as esperanças que se lhe tinham feito brilhar aos seus olhos, iam desvanecer-se para dar lugar a uma triste realidade.

O silencio da imperatriz e de Mr. de Bismark mostravam que as negociações emprehendidas por intermedio de Regnier haviam mallogrado. Nessa occasião, ainda o marechal podia tomar o bom caminho. Tudo [illegible] que elle entrasse em relações com o [illegible] da defeza nacional; devia julgar imminente a reunião da assembléa nacional, por isso que o adiamento das eleições só foi conhecido na provincia a 10 de outubro.

Naquella grande crise, só a assembléa tinha o direito de decidir da paz, e das suas condições. Se vemos o marechal, antecipando as resoluções dos representantes do paiz, tomar a iniciativa de novas negociações, como se ha de explicar semelhante procedimento, se não for pelos calculos do mais egoista interesse pessoal?

O communicado de Reims tinha-lhe creado uma grande situação politica perante o inimigo; esta situação não a quiz perder.

A 7 de outubro recebeu o marechal a seguinte carta do general Coffinières:

« Devo informar a vossa excellencia da situação dos recursos em viveres da cidade de Metz, e dos armazens da praça.

« As autoridades civis declaram-me que não tem trigo para mais de 10 dias.

« Os armazens da praça, não continham, esta manhã, mais de 832,484 rações de pão; ora, sendo o numero das rações de 160,000, só temos *pão para cinco* dias

« Se vossa excellencia julgar a proposito reduzir a ração de pão a 300 grammas, poderiamos viver ainda oito dias, levando a ração de carne a 1,000 grammas.

« Sou forçado, com grande sentimento meu, a dar para o consumo as reservas dos fortes,

« E' necessario accrescentar que a cidade consome uns 350 quintaes por dia. A fusão destes recursos com os nossos poderia pelo menos fazer ganhar um dia. O 3.º corpo possue uns 30 quintaes de farinha.»

Já não havia illusão. As negociações estavam rotas; os viveres iam faltar; a situação tomara uma gravidade extraordinaria; por pouco que se esperasse, seria desesperada.

Nessa terrivel conjuntura o marechal julgou indispensavel ouvir a opinião dos commandantes de corpos, e dos chefes das armas especiaes, e dirigio-lhes a seguinte carta:

« Saint Martin, 7 de outubro.

« Aproxima-se o momento em que o exercito do Rheno se ha de encontrar na situação mais difficil em que jámais se vio um exercito francez.

« Os graves acontecimentos militares e politicos que se consummaram longe de nós, e dos quaes sentimos os dolorosos effeitos, não abalaram nem a nossa força moral, nem o nosso valor como exercito; mas não ignoraes que complicações de outra ordem se addicionam diariamente aquellas que os factos externos criam para comnosco. Os viveres começam a faltar, e n'um prazo, que não póde deixar de ser curto, hão de faltar-nos absolutamente. A alimentação dos nossos cavallos da cavallaria e de trem tornou-se um problema, cuja solução se torna, cada vez mais improvavel em cada dia que decorre. Os nossos recursos estão exaustos, e os cavallos vão perecer e desapparecer.

« Nestas gravas circumstancias, chamei-vos para vos expor a situação, e vos dar parte do meu sentimento.

« O dever de um general em chefe é não deixar, em semelhante occurrencia, ignorar nada aos commandantes de corpos sob as suas ordens, e esclarecer-se em a sua opinião, e os seus conselhos.

« Collocados mais immediatamente em contacto com as tropas, conheceis certamente Mr... o que se póde esperar. Quiz tambem antes de tomar uma resolução definitiva, dirigir-vos este despacho, para vos pedir que me fizesseis conhecer por escripto, depois de um exame maduro e muito profundo da situação, e depois de terdes conferenciado com os vossos generaes de divisão, a vossa opinião pessoal, e a vossa apreciação motivada.

« Logo que eu tenha tomado conhecimento desse documento, cuja importancia vos não escapará, eu vos chamerei de novo a um conselho supremo, do qual sahirá a solução definitiva da situação do exercito de que S. M. o Imperador me confiou o commando.

« Peço-vos que me façais conhecer por escripto, no prazo de quarenta e oito horas, a opinião que tenho a honra de vos pedir, e que me accuseis a recepção do presente despacho. »

O marechal juntou aquelle seu despacho á carta que acabava de receber do general Coffinières.

[illegible], 7 de outubro, por indicação [illegible] que declara[illegible] Grandes e P[illegible] e em Bellevue [illegible] reas e de forragens, o marechal ordenou uma operação para as escolher. Os exploradores, os caçadores de infanteria, e os zuavos da guarda, assim como a parte das tropas do 6º corpo, que foram empenhados, deram nestas circumstancias, provas de um enthusiasmo e de uma bravura muito notaveis. O marechal expoz na sua memoria, que tinha resolvido dar aquelle combate mais por honra das armas, do que pelo resultado que esperava.

« Todavia, disse elle, teria tentado tirar partido para escapar pela planicie, se as duas margens tivessem sido sustentadas pelo 3º e 4º corpos. De tarde, teria mandado vir os zuavos, e o 1º regimento de granadeiros da guarda como escalão de apoio para proteger os exploradores que houvessem avançado.

« Logo que o movimento estivesse bem accentuado, teria feito desfilar por brigadas todos os corpos, sem bagagens, ficando as barracas levantadas para illudir o inimigo. »

Sem recordar a declaração tão formal do marechal, como acaba de se citar, ácerca da impossibilidade de fazer uma grande sortida, explica-se difficilmente como se concilia um projecto sério de operação com a ordem dada as tropas para deixarem as bagagens. As determinações que foram mandadas ao 3º e 4º corpos, indicam sómente as disposições que se deviam tomar com o proposito de sustentar o forregiamento que se ia tentar na planicie do baixo Moselle.

O 3º corpo não devia passar de Chieulles; tinha por missão contrabater d'além de Malroy para impedir o inimigo de alli se manter e continuar a operação.

Quanto ao 4º corpo, está simplesmente encarregado de occupar os bosques de Vigneuilles e de Lessy; foi a unica posição que se lhe indicou; emfim, nada ha no relatorio a respeito do combate que faça pensar, que naquelle dia se tentava sériamente a sahida.

O combate de 7 de outubro mostrou, até á ultima evidencia, tudo quanto o marechal poderia ter obtido do enthusiasmo dos seus soldados, se tivesse appellado para elles. Foi a ultima vez que aquelle valente exercito, tão digno de melhor sorte, affrontou o inimigo. Apezar das mais desfavoraveis condições, elle levou-o diante de si até ao momento em que lhe chegou a ordem para voltar aos seus acampamentos.

O exercito estava pois capaz de um grande esforço; assim acabava de o provar. Teria elle estado em condições de atravessar as linhas inimigas, e feito isto, ganhar o interior da França?

A este respeito não se podem fazer senão hypotheses; mas quando o exito de semelhante tentativa tivesse sido duvidoso, era necessario tenta-lo; porque, alguns dias depois, o exercito estaria reduzido a impotencia pela perda dos seus cavallos, e pelas suas privações; desapparecia não só toda a probabilidade de eyito, mas toda a possibilidade de uma luta honrosa. O momento era pois supremo

Em 10 de outubro, reunia o marechal em Saint Martin, os commandantes dos corpos, os generaes commandantes das armas, e o intendente em chefe do exercito.

Em que condições se empenhou a discussão no conselho? De que opiniões foi ella precedida? E' isto que importa precisar.

Na conformidade do convite do marechal, os commandantes de corpos tinham-lhe enviado as suas opiniões, a respeito da situação do exercito.

O marechal Le Boeuff, commandante do 3º corpo do exercito, mostrava no relatorio que dirigio ao marechal Bazaine que, se os soldados ainda não tinham soffrido, as poivações, iam começar por elles, e que em breve a situação se tornaria grave. A cavallaria ia desapparecer, e a artilharia já estava reduzida a não montar os seus parques....

« Tal é a verdade sobre a situação presente do exercito, accrescentou o marechal; [illegible] fôr, estaremos nós [illegible] penso[illegible] os nossos esforços [illegible] linhas inimigas, [illegible] deter um exito que [illegible] honra da bandeira, [illegible] maneira, [illegible] vantajoso [illegible] paiz. Não se dissimulem, porém, as difficuldades desta empreza, em presença do inimigo forte pela sua superioridade numerica e mais vigilante do que nunca.

« Os generaes do 3º corpo, são de opinião que se deve tentar ainda a fortuna das armas; a moral dos officiaes e soldados, estão á altura das circumstancias, e póde-se pedir ao exercito um novo e grande esforço, apresentando-lhe um objectivo bem definido para essa luta decisiva. Qual seria esse objectivo?

« Ao general em chefe pertence a decisão. Póde estar certo de que empregaremos toda a nossa dedicação para realisar o seu pensamento.

« A disciplina é boa; a voz dos officiaes é ouvida, e o seu exemplo póde excitar a coragem e a dedicação, escrevia o general de Ladmirault, commandante do 4º corpo de exercito. Os corpos de infanteria poderiam responder aos grandes esforços que lhes fossem exigidos; mas a par da infanteria, outros elementos desapparecem todos os dias, e em breve faltarão. »

O general, depois de ter lembrado que os cavallos da cavallaria, da artilharia e da administração, insufficientemente sustentados, tinham perdido a sua força e o seu vigor, conclue:

« Não resta sufficientemente solida senão a infanteria, mas é o unico e particular dos apoios que lhes são indispensaveis nos combatentes. Sem um parque que a siga, não poderia ella renovar as suas munições que exhaure rapidamente. A sua gente, sujeita a uma alimentação reduzida, não poderia prestar-se a marchas rapidas, que obrigam as grandes distancias entre elles e o inimigo. Quer assim quer d'outro modo, vossa excellencia póde estar certo de encontrar entre as tropas do 4º corpo do exercito a mais energica dedicação para tentar cumprir as resoluções supremas que julgar conveniente tomar. »

O marechal Canrobert, commandante do 6º corpo do exercito, fazia constar « que os generaes de divisão, em presença das forças superiores do inimigo, em presença das tentativas infructuosas feitas para atravessar as linhas, em presença da destruição quasi total dos cavallos de artilharia e de cavallaria, em presença do esgotamento completo dos viveres, pensavam que havia motivo para obter uma convenção honrosa, isto é, de partir com armas e bagagens, sob a condição de não servirem contra a Allemanha durante um prazo que não excedesse a um anno, no caso em que as condições impostas pelo inimigo não podessem ser aceitas, por gente de honra, estavam resolvidos a atravessar as linhas inimigas, custasse o que custasse. »

O marechal, depois de ter dado, a respeito desta declaração, o sua apreciação pessoal e motivada pedio que se não tentasse diligencia alguma junto do inimigo para tratar uma convenção honrosa, emquanto houvesse viveres, e se podesse por consequencia prolongar a resistencia.

O general Desvaux, commandante da guarda imperial, manifestou a opinião de que «qualquer tentativa para abrir um caminho atravez do exercito do inimigo, já ensaiada sem exito, era menos realizavel do que nunca com uma cavallaria e uma artilharia que se tinham tornado impotentes.

« Prolongar até aos ultimos limites possivels a defeza de Metz, quando os viveres se aproximavam do seu termo; procurar conhecer as condições que o inimigo quereria impôr, e se a honra do exercito o soffresse, sahir combatendo. »

Tal era, segundo o commandante da guarda, a posição que se impunha ao exercito.

O general Coffinières, depois de ter lembrado que o exercito não tinha viveres senão até 10 de outubro, e a praça até 20, fez observar que o exercito, seria um exercito perdido, se conseguisse atravessar as linhas, e lançar-se no meio das forças inimigas que o cercavam de todos os lados [illegible] grande distancia, sem [illegible] ria sem cavallaria, e [illegible] minado, e especialmente sem [illegible] operações. Expoz que, por outro lado, a cidade, depois da partida do exercito, não teria viveres senão para [illegible] dias, pouco mais ou menos, [illegible] render-se, e tanto mais quanto o paiz circumvisinho estava exhausto, [illegible] possivel, como o julgaram [illegible] abastecer-se dos viveres por meio de sortidas energicas.

Todavia elle não julgou dever passar em silencio *uma opinião que tomava a sua origem em sentimentos militares muito respeitaveis.*

Parecia impossivel a alguns homens de sentimentos entrar em ajustes com o inimigo antes de ter tentado um supremo esforço, e ter dado um grande combate.

Qualquer que fosse o resultado, succumbiria com honra.

Segundo o general Frossard, commandante do 2º corpo do exercito, só havia dous partidos a tomar para fazer sahir o exercito da situação em que se achava: procurar abrir uma passagem, com as armas na mão, ou concluir com o chefe do exercito inimigo uma convenção que lhe permittisse sahir constituindo, e em armas, com a condição de não tomar parte na guerra, durante um certo tempo.

O general acreditava na possibilidade do exito para o primeiro dia; mas no segundo, o inimigo, tendo tido tempo de se concentrar, as difficuldades tornar-se-hiam maiores, talvez que innumeraveis; ninguem podia responder pelo exito d'esta segunda phase da luta; ficar-se-hia talvez exposto, sem novos combates, á dispersão, ou á destruição do exercito. Se no segundo dia houvesse ainda vantagem, um desastre seria certo no terceiro, com parelhas que, por falta de sustento, não poderiam arrastar a artilheria.

Quanto á praça de Metz, accressentava o general, a insufficiencia da sua defeza do lado de Montigny é tal que aquella praça, segundo dizem officiaes competentes, não podia manter-se além de oito dias apenas tivesse perdido o apoio do exercito.

«Assim pois, na primeira hypothese, perda possivel do exercito e queda de Metz oito dias depois.

« Na segunda hypothese, que consistio em concluir com o inimigo uma capitulação que permittisse ao exercito sahir do bloqueio, a duração da resistencia de Metz não seria prolongada; mas o effeito d'esta convenção seria uma capitulação honrosa, tendo o exercito a faculdade de partir com armas e bagagens. Elle porém permanece regular, completo, organisado e prompto a dirigir-se sobre os pontos em que a necessidade de garantir a ordem social precisassem da sua intervenção.

« O general Frossard, de accordo com os seus generaes de divisão, aconselham que se siga aquelle segundo partido, e o mais breve possivel, para que os soldados não desanimem pela fome, para que se possam deixar alguns viveres á praça de Metz, e para que fiquem ainda alguns cavallos susceptiveis de puchar a artilheria que se conduzisse. »

Em resumo, o marechal Le Bœuf é de opinião que é necessario combater.

O general Ladmirault declarou que o seu corpo estava prompto a executar as resoluções supremas que o marechal tomasse.

Segundo o marechal Canrobert, e o general Desvaux, qualquer tentativa de sahida é inutil; não ha mais do que prolongar a resistencia, até se exaurirem os viveres; e, se as condições da capitulação não derem satisfação aos sentimentos de honra do exercito, sahir combatendo.

O general Coffinières considera a partida do exercito como funesta; os municiamentos longiquos são impossiveis.

Sem dar uma opinião energica como o marechal Le Bœuf, expoz que parecia impossivel a qualquer homem de coração entrar em ajustes com o inimigo antes de tentar um vigoroso esforço.

Quando o general Frossard, foi de opinião de negociar sem demora para conservar o exercito organisado e prompto para ser conduzido sobre os pontos em que a ne[illegible] social [illegible] que discutir as diversas [illegible] commandantes de corpos; ha com tudo uma [illegible] pronunciar [illegible]

« [illegible] de Metz do lado de Montigny, escreveu o general Frossard, é tal que aquella praça, segundo dizem officiaes competentes, não poderia manter-se por oito dias, depois de ter perdido o apoio do exercito. »

Esta opinião, emanando de um homem especial, e que confirmou no seu depoimento, poderia ser invocada no futuro pelos commandantes das praças fortes para se desculparem da sua fraqueza.

Se Metz, como disse o general Frossard, não estava em estado de manter-se por mais de oito dias, qual é a praça de que se podesse esperar para o futuro uma resistencia prolongada? Havia perigo em deixar passar semelhantes asserções, sem as levantar.

Sem entrar em uma discussão technica, que não viria a proposito n'este relatorio, contentemo-nos em lembrar o exemplo já citado de Strasburgo, o qual, sem fortes destacados, se manteve por quarenta e cinco dias, e não chegou, ainda assim, ao limite da defeza.

Se, desde o principio, o marechal Bazaine e o commandante superior de Metz tivessem feito o seu dever, o primeiro conduzindo o seu exercito para o interior da França, o segundo recolhendo os recursos do paiz immediato, a praça de Metz teria podido manter-se até ao armisticio, e a Lorena seria ainda franceza.

Defendida por uma guarnição sufficiente, e pela sua população guerreira e patriotica, provida de munições, protegida ao longe por fortes, que era necessario destruir antes de submetter a cidade á provação de um bombardeamento, coberto finalmente pela frente do seu recinto, especialmente do lado de Montgny, por obras que a prevenção dos Vauban, dos Carmontaigne, e dos d'Arçon accumularam n'aquelle ponto. Metz teria soffrido o fogo do inimigo com a mesma resignação valente que Strasburgo.

Teria opposto aos ataques, pé a pé, dos sitiantes, se se empenhasse em semelhante empreza, o que é duvidoso, uma resistencia, que não teria tido outro termo senão o dos seus viveres. Eis aqui o que importa especificar bem, por isso que é a verdade.

As opiniões dos commandantes de corpos estavam longe de se impor ao marechal; deixavam-lhe ao contrario, pela sua diversidade, toda a liberdade de decisão.

Na sua qualidade de general em chefe, era só a elle e não ao conselho, que cumpria escolher, de entre aquellas diversas propostas, que satisfazia melhor ás necessidades da situação.

Segundo os proprios termos do decreto de 13 de outubro de 1863 (artigo 256) o conselho de defeza é puramente consultivo:

« Ouvido o conselho e terminada a sessão, o commandante superior toma por « si, segundo a opinião mais energica, se « não fôr absolutamente impraticavel, as « resoluções que os sentimentos do dever e « da sua propria responsabilidade lhe suggerem. »

O regulamento quer pois, que os conselhos d'aquella natureza emittam unicamente opiniões. Formulando, em nome do conselho, as decisões adoptadas, o marechal substituia na apparencia a responsabilidade dos seus lugares tenentes á sua propria, Mas o summario não poderia admittir esta mudança de posições, e foi só ao marechal que pedio contas das resoluções formuladas no conselho.

No momento em que o marechal Bazaine procurava d'este modo tirar de sobre si a escolha das decisões a tomar, tudo lhe exigia pelo menos, antes de entrar na discussão das diversas soluções propostas, fazer conhecer aos commandantes de corpos a exacta situação das cousas.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

(Continuação do n. 296)

V

A ALLIANÇA DE DOUS LOBOS.

— Sabe de que morreu Genaro Orsini?

— Suspeita-se que foi envenenado.

— Por quem?

— Quem é que envenena em Roma os que são terriveis para os Borgias?

— Cesar está em Napoles.

— Mas Lucrecia estava em Roma.

— E já não está?

— Não, agora está em Florença.

— Em Florença! e que veio fazer aqui essa mulher?

— Matar alguem que seja contrario aos Borgias.

— Savonarola?

— Sim.

— Oh! isso não é possivel; um Borgia não se atreveria a vir a Florença.

— Hontem á noite encontrei em Acquapendente alguns criados d'ella que voltavam para Roma, ouvi dizer que morrera Genaro Orsini e que fôra envenenado.

— Pedro de Médicis deve sentir muito essa morte.

— Que importa! Os Orsinis são innumeraveis, abundam como as hervas nocivas. Se mataram Fabio, Carlos e Genaro, resta ainda [illegible], grande protector do seu cunhado Pedro de Médicis, por isso que ama extremosamente sua irmã Alfonsina. Ao pronunciar este nome, Pedro de Napoles suspirou.

— Porque suspira d'esse modo, Sr. Pedro de Napoles? Perguntou Crespi.

— E' uma homenagem que o meu espirito tributa á recordação de Alfonsina Orsini. Pobre joven! anjo nascido por um milagre entre uma familia de demonios e entregue por elles a esse javardo que se chama Pedro de Médicis, e foi grão-duque de Toscana, até que d'elle se cançaram os florentinos.

— Oh! o principe ama Alfonsina Orsini?

— Sim, amei-a como tenho amado sempre, com delirio, e como sempre com desgraça.

— Então quantas mulheres tem amado meu charo amigo?

— Nem eu sei; seria uma lista extensa e triste! Eu não posso viver sem amor, não posso amar senão as grandes formosuras, e, a proposito d'isso, vou faze-lo juiz para que me declare qual é a mais formosa das tres mulheres que tenho amado e amo ainda.

— Como se chamam?

— Alfonsina, Angiolina e Lucrecia.

— E é minha filha, é Angiolina que o principe colloca entre essas duas mulheres, disse Crespi franzindo as sobrancelhas.

— Sim; porém, tranquillize-se, Sr. Affonso Crespi. Amo Alfonsina Orsini como a recordação de uma esperança perdida: amo sua filha como se ama uma formosa flor de suave aroma, junto á qual se passa sem lhe tocar, porque corremos após um outro objecto que nos enche a alma, que a envenena, que a martyrisa; após uma mulher adorada e impossivel.

— Lucrecia Borgia!

— Sim, Lucrecia Borgia. E' necessario saber onde se occulta em Florença essa mulher, esse anjo, esse demonio, porque com certeza que a residencia de Lucrecia em Florença será um mysterio.

— Seja completamente franco e não me engane, porque advirto-o de que pretender enganar-me é affrontar um perigo; como o poderei considerar? Diz que o conhece padre Savonarola e diz ao mesmo tempo que adora Lucrecia Borgia. Sendo assim, é pois, um escravo provavel de Lucrecia, o inimiga mortal de Savonarola, e não pode portanto ser amigo do mestre.

— Savonarola tem um inimigo muito maior, muito mais terrivel do que os Borgias.

— E quem é esse inimigo?

— Savonarola.

— Creio que tem razão; Savonarola é o maior inimigo de si proprio. Julgava-o apostolo, mas agora creio-o ambicioso.

— E eu nem apostolo nem ambicioso.

— Então o que?

— Um sonhador, um louco.

— Mas arrasta na sua carreira a sorte e até mesmo a honra dos que o rodeiam, dos que o adulam.

— Porque estão tão loucos como elle. Creio ver em si um homem que respira por uma larga ferida; o senhor sahia do convento de S. Marcos quando me encontrou, e provavelmente Savonarola volta-lhe as costas.

— Fez de mim o seu instrumento e, como o não sirvo, pretende esmagar-me. Ah! tenho, porém, a certeza de que o não conseguirá sem ficar gravemente ferido.

— Visto isso é inimigo de Savonarola?

— Sim, não lh'o quero occultar, embora o principe seja amigo d'elle.

— Eu sou ao mesmo tempo amigo e inimigo de Savonarola; amigo, porque pode servir-me contra Lucrecia; inimigo, por que posso servir-me d'elle para me approximar de Lucrecia. Sou o que elle me faça ser; odeio tudo quanto se põe entre ella e eu, e, apezar de que não amava nunca meu irmão Affonso, não o odiava, e hoje odeio-o porque vai possuir essa mulher terrivel que eu adoro. Unamo-nos, Sr. Affonso Crespi, ajudémo nos emquanto nos podemos ajudar, isto é, emquanto seguimos o mesmo caminho. Quando chegue a occasião em que tenhamos de nos separar, sejamos reciprocamente francos e leaes, ainda que nos tenhamos tornado inimigos mortaes.

— Pois bem, unamo-nos, replicou Affonso Crespi.

— Comece ajudando-me a averiguar onde se occulta Lucrecia Borgia em Florença.

— Provavelmente está onde fôr todos os dias o magistrado da justiça.

— Como! pois, Pietro Popoleschi favorece os Borgias?

— Que quer? é muito amigo de Pedro de Médicis; quando este tyrannisava Florença, era Popoleschi quem lhe fornecia o dinheiro com uma usura monstruosa e Pedro de Médicis sacava, por seu turno, dinheiro aos florentinos para pagar ao magistrado o emprestimo e a usura. Popoleschi deitou as suas contas, vio que ganhava mais com Pedro de Médicis, do que ganha com a republica e tornou a ser partidario acerrimo dos Médicis, ainda que occultamente. Pode muito bem ser que isto se descubra e lhe cortem a cabeça na praça da senhoria, por haver conspirado para que a praça voltasse a chamar-se praça do Grão-Duque.

— Por isso mesmo que interessa muito a Popoleschi que se não saiba que conspira, é de crer que Lucrecia não esteja no sitio onde elle fôr. Os florentinos são muito astutos, por isso que a maior parte d'elles são commerciantes e agentes de cambio. Além d'isso, parece-me muito possivel que Popoleschi não saiba onde está Lucrecia.

— Pode muito bem ser; porém a quem attribuir então o conhecimento do lugar onde se encontra Lucrecia?

— Aos frades franciscanos.

— Como! Pois estará n'um convento de frades uma senhora tão formosa e de tão elevada jerarchia? Que escandalo? Levar a tentação aos filhos do padre Seraphico!

— Os frades franciscanos são varões fortes, Sr. Affonso Crespi, e especialmente os de Florença; e senão, ahi está o padre Julio Beneventano, que é uma rocha. Conheci-o ha seis annos, quando apaixonado por Helena Corsini, quiz vestir o habito de S. Francisco. Juro-lhe que os bons padres não verão em Lucrecia, já habitando no seu convento, já occulta por elles ou por outros, em lugar distincto, senão por um inimigo terrivel do seu inimigo Savonarola. Creia, pois, que Lucrecia, vindo a Florença, conta sobre tudo, com os frades franciscanos.

— Sabe que será difficil saber por elles que são mais de trezentos, o lugar onde se occulta Lucrecia?

— Procure e eu procurarei tambem. Ainda que o padre Beneventano seja uma rocha, eu obrarei o milagre de o fazer fallar. Aproxime-se o senhor dos partidarios dos Médicis em Florença, que são muitos, e por alguns d'elles saberá, com certeza, onde se encontra Lucrecia, porque os Borgias favorecem Pedro de Médicis, os Borgias odeiam a liberdade que Florença soube conquistar, porque querem dominar tudo, e os povos que gozam de liberdade não se deixam dominar. Deixemos, porém, este assumpto, e diga-me: Como é que vive n'esta hospedaria?

— E' a melhor de Florença, ainda que pequena e cara; aqui melhor do que em qualquer outra parte, podem estar hospedadas duas damas, e como hontem chegaram a duqueza de Urbino e minha filha que quero que vivam occultas, tomei todo o primeiro pavimento d'esta hospedaria.

— E como é que a duqueza de Urbino veio a Florença?

— E' um assignalado favor que fez á minha filha e a mim. Como eu não posso voltar para Roma emquanto fôr vivo Alexandre VI; como foram confiscados os meus bens nos estados da igreja, e o resto da minha fortuna está em Toscana, minha filha, que me ama e não quer viver separada de mim, supplicou á duqueza lhe permittisse voltar para junto de mim e a duqueza levou a sua bondade ao ponto de acompanhar Angiolina a Florença.

Como se vê, Affonso Crespi occultava a Pedro de Napoles que Angiolina estivera perdida quinze dias, e estava muito longe de acreditar que Pedro de Napoles, sob o nome de Bonvinetto, a tivesse roubado de casa da duqueza de Urbino para a entregar a Lucrecia.

Pedro de Napoles tinha algumas vistas mais do que Affonso Crespi, e, apezar de que este exigiria d'elle franqueza e lealdade, começava enganando-o.

No cahos do seu pensamento começavam a agitar-se projectos sombrios e informes.

Sabia quanto desejava saber até alli, e, levantando-se, pegou no manto e no chapéo e disse a Affonso Crespi:

— Adeus, já é tarde; tenho feito estes dias jornadas violentas e preciso descançar. Permitta que me retire para o meu aposento.

— Tambem eu estou cançado, replicou Affonso Crespi levantando-se, dirigindo-se para a porta e abrindo-a; amanhã espero que almoçará na nossa companhia. Para a duqueza de Urbino e para minha filha, será o Sr. Marcello Porta antigo amigo meu.

E abrindo uma outra porta chamou:

— Benedetto!

O bravo appareceu immediatamente com uma luz na mão, acompanhado de Dominico.

— Adeus, meu amigo, até amanhã. Allumia este senhor até ao seu quarto, Benedetto.

— Adeus, disse Pedro de Napoles estendendo a mão a Affonso Crespi que a apertou calorosamente.

Benedetto, Pedro de Napoles e Dominico, subiram ao segundo andar. No corredor havia muitas portas e difficilmente o bastardo teria dado com o seu aposento, se ao passar por diante de uma porta aberta, o não tivesse reconhecido.

O criado que tinha aberto a porta, estava fazendo, n'um canto do aposento, uma outra cama.

— Boas noites, Benedetto, disse Pedro de Napoles.

Benedetto inclinou-se profundamente e retirou-se.

— Perfeitamente, disse Dominico ao criado, comprehendeste que ficando aqui carecia de um leito, e não foi necessario pedi-lo.

— E como se chamaria com justiça esta casa a hospedaria de la *Buona-Vita*, se não antecipassemos os desejos dos nossos hospedes? replicou o criado acabando de fazer a cama.

— Com certeza que te não antecipas n'este momento a um desejo meu, disse Pedro de Napoles fechando a porta e dando ao criado um florim de ouro.

— Ah! excellencia! exclamou o criado cumprimentando respeitosamente, com certeza que o seu desejo não será que lhe devolvam a fiança que de si prestou o padre Savonarola. Em todo o caso, aqui lh'a entrego, porque o dono da hospedaria a põe á sua disposição.

— Certamente que não era esse o meu desejo, disse Pedro de Napoles guardando o salvo-conducto de Savonarola.

— N'esse caso queira dizer qual é, insistio o criado.

— Tu deves ser um grande espertalhão, disse Pedro de Napoles.

— Não sou dos mais tapados, graças a Deus.

— E deves calcular que quando n'uma hospedaria vivem duas formosas damas, possa haver alguem a quem importe saber algumas particularidades acerca d'ellas.

— Ah! refere-se ás duas damas que habitam os aposentos por baixo d'este? replicou o criado; não as conheço bem, por que chegaram hontem. Uma é morena, altiva, e pode ter, quando muito, vinte e oito ou trinta annos.

— Exactamente; a outra é mais joven, terá pouco mais ou menos dezoito annos, e é muito formosa.

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO

ILEGÍVEL